



# DIÁRIO OFICIAL

## da Câmara

República Federativa do Brasil  
Estado do Pará - Belém

CIRCULAÇÃO: 09, 10, 11, 12 e 13 de julho de 2018.

ANO XXXV Nº 1794

### CÂMARA MUNICIPAL DE BELÉM

#### MESA DIRETORA

**MAURO CRISTIANO FREITAS**

Presidente – PSDC

**JOHN WAYNE HOLANDA PARENTE**

1º Vice-Presidente – PMDB

**GLEISSON OLIVEIRA DA SILVA**

2º Vice-Presidente – PSB

**ANTONIO OLIVEIRA DE LIMA**

1º Secretário – PRB

**ELENILSON JOSÉ SANTOS DA COSTA**

2º Secretário – PTdoB

**CLEOSON SOUZA DA SILVA**

3º Secretário – PR

**JOSÉ MARIA DE SOUZA DINELY**

4º Secretário – Líder do Bloco PSC / PPS

#### VEREADORES

##### BLOCO PSDC / PTdoB

**PTdoB RILDO DE OLIVEIRA PESSOA – Líder**

##### BLOCO PMN / SOLIDARIEDADE / PEN / PR

**PMN FABRÍCIO PEREIRA DA GAMA – Líder**

**Solidariedade JOSÉ WILSON COSTA ARAÚJO**

**PEN MARCIEL SARAIVA DE ALMEIDA**

##### BLOCO PSD / PTC

**PSD SILVANO OLIVEIRA DA SILVA – Líder**

**GUSTAVO BEMERGUY SEFER**

**PTC LUIS ANTONIO DA COSTA PINHEIRO JÚNIOR**

**VICTOR ORENGEL DIAS**

##### BLOCO PMDB / PHS

**PHS IGOR WANDER CENTENO NORMANDO – Líder**

**PMDB BLENDIA CECÍLIA ALVES QUARESMA**

**JOAQUIM ARISTIDES ARAÚJO CAMPOS**

##### BLOCO PSB / PSDB / PTB

**PSB IGOR GUAPINDAIA DE ANDRADE – Líder**

**PSDB NEHEMIAS GUEDES VALENTIM – Líder do Governo**

**PTB PAULO EDUARDO MAESTRI BENGTON**

##### BLOCO PSC / PPS

**PSC CELSO SABINO DE OLIVEIRA SOBRINHO**

**PPS WELLINGTON PROGÊNIO MAGALHÃES**

##### BLOCO PDT / PP / PSL

**PDT MARCO ADRIANO ALBUQUERQUE COELHO – Líder**

**HENRIQUE DE CAMPOS SOARES JÚNIOR**

**PP JOSÉ EMERSON CAMPOS SAMPAIO**

**PSL NILTON SILVA DAS NEVES**

##### BLOCO PCdoB / PT

**PCdoB ALTAIR DE LIMA BRANDÃO – Líder**

**MOACIR IRAN NASCIMENTO MORAES FILHO**

**PT AMAURY DE SOUZA FILHO**

##### BANCADAS

**PSOL MARINOR JORGE BRITO – Líder**

**FERNANDO ANTONIO MARTINS CARNEIRO**

**FRANCISCO ANTONIO GUIMARÃES DE ALMEIDA**

**PRB IVANILDO LUIZ DE FRANÇA – Líder**

**SIMONE CAROLE CAMPELO KAHWAGE DOS SANTOS**

#### ATO Nº 0901/2018, DE 01 DE JUNHO DE 2018.

A COMISSÃO EXECUTIVA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BELÉM, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo Regimento Interno,

#### RESOLVE:

CONCEDER, nos termos do Art. 93, Inciso X, combinado com o Art. 114, da Lei nº 7.502, de 20/12/90, 30 (TRINTA) dias (REstantes) de licença prêmio ao servidor FERNANDO DA SILVA CASTELO BRANCO, pertencente ao Grupo Auxiliar – Ref. A, do Quadro PERMANENTE, durante o período de 01/06/2018 a 30/06/2018, correspondente ao 9º triênio (2011-2014) de serviços prestados à Câmara Municipal de Belém, conforme deferimento constante do Processo nº 833/2015.

REGISTRE-SE, PUBLIQUE-SE E CUMPRE-SE.

CÂMARA MUNICIPAL DE BELÉM, EM 01 DE JUNHO DE 2018.

Ver. MAURO FREITAS

Presidente

Ver. ANTONIO OLIVEIRA DE LIMA

1º Secretário

Ver. ELENILSON SANTOS

2º Secretário

#### ATO Nº 0902/2018, DE 01 DE JUNHO DE 2018.

A COMISSÃO EXECUTIVA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BELÉM, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo Regimento Interno,

#### RESOLVE:

CONCEDER, nos termos do Art.93, Inciso X, combinado com o Art. 114, da Lei nº 7.502, de 20/12/90, 30 (TRINTA) dias de licença prêmio ao servidor EDUARDO RAIMUNDO BRAGA DA CONCEIÇÃO, pertencente ao Grupo Auxiliar – Ref. A, do Quadro PERMANENTE, durante o período de 01/06/2018 a 30/06/2018, correspondente ao 9º triênio (2011-2014) de serviços prestados à Câmara Municipal de Belém, conforme deferimento constante do Processo nº 757/2014.

REGISTRE-SE, PUBLIQUE-SE E CUMPRE-SE.

CÂMARA MUNICIPAL DE BELÉM, EM 01 DE JUNHO DE 2018.

Ver. MAURO FREITAS

Presidente

Ver. ANTONIO OLIVEIRA DE LIMA

1º Secretário

Ver. ELENILSON SANTOS

2º Secretário

#### ATO Nº 0903/2018, DE 01 DE JUNHO DE 2018.

A COMISSÃO EXECUTIVA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BELÉM, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo Regimento Interno,

#### RESOLVE:

CONCEDER, nos termos do Art. 93, Inciso X, combinado com o Art. 114, da Lei nº 7.502, de 20/12/90, 30 (TRINTA) dias (REstantes) de licença prêmio ao servidor JUSCELINO PEREIRA ALHO, pertencente ao Grupo Nível Médio – Ref. A, do Quadro PERMANENTE, durante o período de 01/06/2018 a 30/06/2018, correspondente ao 4º triênio (1991-1994) de serviços prestados à Câmara Municipal de Belém, conforme deferimento constante do Processo nº 398/2001.

REGISTRE-SE, PUBLIQUE-SE E CUMPRE-SE.

CÂMARA MUNICIPAL DE BELÉM, EM 01 DE JUNHO DE 2018.

Ver. MAURO FREITAS

Presidente

Ver. ANTONIO OLIVEIRA DE LIMA

1º Secretário

Ver. ELENILSON SANTOS

2º Secretário

#### ATO Nº 0904/2018, DE 01 DE JUNHO DE 2018.

A COMISSÃO EXECUTIVA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BELÉM, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo Regimento Interno,

#### RESOLVE:

CONCEDER, nos termos do Art. 93, Inciso X, combinado com o Art. 111, da Lei nº 7.502, de 20/12/90, 60 (SESSENTA) dias de licença prêmio à servidora SOMARA SORYA DOURADO DUTRA, pertencente ao Grupo Atendente – Ref. A, do Quadro PERMANENTE, durante o período de 01/06/2018 a 30/07/2018, correspondente ao 9º triênio (2010-2013) de serviços prestados à Câmara Municipal de Belém, conforme deferimento constante do Processo nº 256/2017.

REGISTRE-SE, PUBLIQUE-SE E CUMPRE-SE.

CÂMARA MUNICIPAL DE BELÉM, EM 01 DE JUNHO DE 2018.

Ver. MAURO FREITAS

Presidente

Ver. ANTONIO OLIVEIRA DE LIMA

1º Secretário

Ver. ELENILSON SANTOS

2º Secretário

#### MATÉRIAS PUBLICADAS NESTA EDIÇÃO

ATOS .....	07
ATAS .....	05
RESOLUÇÃO .....	01
PORTARIA .....	01

**DIÁRIO OFICIAL**

da Câmara Municipal de Belém

Sede: Palácio "Vereador Augusto Meira Filho"

End: Travessa Curuzu, nº 1755 – Marco

CEP: 66093-802 Belém – Pará

Homepage: www.cmb.pa.gov.br

Editado: Divisão de Comunicação Social – DICOS/CMB

Responsável: Flávia Moreira Garcia de Lima – Chefe DICOS

Registro nº 2719 – DRT / PA

Impresso: Setor de Imprensa Oficial – SIOF/CMB

Responsável: Elisa Bronze Correa – Chefe SIOF

**RESOLUÇÃO Nº 045, DE 20 DE JUNHO DE 2018.**

Adita inciso XX ao Art. 20 e inciso XX ao Art. 42 da Resolução nº15 de 16 de dezembro de 1992, Regimento Interno da Câmara Municipal de Belém, e dá outras providências.

**A Câmara Municipal de Belém, estatui e a Mesa promulga a seguinte Resolução:**

**Art. 1º.** Altera o inciso XIV do § 2º do art. 20 da Resolução nº 15 de 16 de dezembro de 1992, Regimento Interno da Câmara Municipal de Belém, que passa ter a seguinte redação:

"Art. 20.....

§ 2º...

XIV. Direitos da Criança, do Adolescente, do Idoso e da Defesa dos Direitos da Pessoa com Deficiência, com cinco membros". (NR)

**Art. 2º.** Altera o inciso XIV do art. 42 da Resolução nº 15 de 16 de dezembro de 1992, Regimento Interno da Câmara Municipal de Belém, e adita as alienas "f" a com a seguinte redação:

"Art. 42.....

XIV. da Comissão de Direitos da Criança, do Adolescente, do Idoso e Defesa dos Direitos da Pessoa com Deficiência, compete: (NR)

f) manifestar-se sobre todas as proposições relacionadas à Pessoa com Deficiência, em todos seus aspectos; (AC)

g) opinar sobre assuntos diferentes à Pessoa com Deficiência, sistema e legislação pertinentes; receber e investigar denúncias sobre matéria de sua competência e a colaboração de entidades que se destinam ou estejam relacionados à causa do deficiente. (AC)

h) acompanhamento e apoio das políticas e ações de promoção e defesa dos direitos da pessoa com deficiência; (AC)

i) articular parcerias entre os Poderes Legislativo e Executivo, e sociedade civil para a promoção de ações em defesa dos direitos da pessoa com deficiência; (AC)

j) promoção de programas que tenham como objetivo a conscientização pública através de campanhas e iniciativas de formação sobre os direitos da pessoa com deficiência; (AC)

k) fiscalização e acompanhamento dos programas e projetos municipais relativos ao respeito e garantia dos direitos da pessoa com deficiência; (AC)

l) promoção e divulgação de programas e ações que garantam à pessoa com deficiência o acesso a todos os sistemas e serviços regulares; (AC)

m) garantir à pessoa com deficiência no sentido de que não seja submetida a intromissões arbitrárias e ilegais na vida privada, na família, no domicílio ou correspondência; (AC)

n) proteção à expressão livre de sua opinião sobre todas as questões, consoante idade e maturidade". (AC)

**Art. 3º.** Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

**Câmara Municipal de Belém, em 20 de junho de 2018.**

**Ver. MAURO FREITAS**

Presidente

**Ver. ANTONIO OLIVEIRA DE LIMA**

1º Secretário

**Ver. ELENILSON SANTOS**

2º Secretário

**ATA DA QUADRAGÉSIMA TERCEIRA SESSÃO ORDINÁRIA DO PRIMEIRO PERÍODO DA SEGUNDA SESSÃO LEGISLATIVA DA DÉCIMA OITAVA LEGISLATURA.**

No trigésimo dia do mês de maio do ano de dois mil e dezoito, às nove horas, reuniu-se a Câmara Municipal de Belém, sob a presidência do vereador Fernando Carneiro. Este solicitou aos demais parlamentares que fizessem o registro de suas presenças.

Iniciado o Horário do Expediente, pronunciaram-se os vereadores inscritos. O vereador Mauro Freitas assumiu então a presidência da Mesa e o vereador Fernando Carneiro subiu à tribuna. Este discorreu sobre a falta de quórum que impediu a votação do projeto de lei que criminaliza o assédio moral a funcionários públicos municipais em Belém, de autoria do ex-vereador Paulinho Fontelles. Lamentou que não tivesse havido quórum para a votação deste importante projeto na última quarta-feira (havia apenas cinco vereadores presentes), embora, cinco minutos antes, houvesse trinta vereadores em plenário, sendo então aprovado o projeto da PMB que autorizou a viagem do prefeito Zenaldo Coutinho à Polônia para participar do XII Encontro Anual das Cidades Criativas da UNESCO. Considerou que isto foi uma manobra deliberada para impedir a votação do projeto de Paulinho Fontelles. Criticou a atitude dos vereadores que formam a base do prefeito Zenaldo Coutinho nesta Casa. Opinou que se estes não concordam com o projeto, deveriam votar contra sua aprovação. Denunciou que muitos parlamentares cometem reiteradas vezes o crime de assédio contra funcionários deste Poder. Lembrou que já existem leis em nível nacional e em diversos municípios criminalizando a prática de assédio moral contra funcionários públicos. Ironizou dizendo que esta Casa é preme em aprovar projetos que concedem honrarias, criam datas comemorativas e afins, mas não tem o mesmo desempenho quanto a projetos realmente importantes para a população. Disse ter acreditado que seria possível votá-lo, pois, instantes antes, aprovava-se a viagem do prefeito. Referiu que o projeto fora posto em pauta após uma reunião do Colégio de Líderes e contava com três pareceres favoráveis das comissões desta Casa. Responsabilizou a base de apoio ao prefeito por essa manobra de esvaziamento do plenário. Contou ter solicitado as cópias das folhas de votação do projeto que autorizou a viagem do prefeito Zenaldo Coutinho e do projeto relativo à criminalização do assédio moral e não as obteve, tendo sido informado que esta fora uma determinação do presidente Mauro Freitas. Lembrou que não há votações secretas na CMB e todo vereador, na verdade todo cidadão, tem direito a essas informações. Confessou nunca ter imaginado que ficaria com saudades da gestão do ex-vereador Orlando Reis como presidente da CMB, mas reconheceu que este, apesar de todas as divergências políticas que com ele tinha, era muito mais qualificado no desempenho desta função do que o atual mandatário. Comentou que este parece responsabilizar a oposição pela falta de quórum. Lembrou que, que Mauro Freitas foi eleito presidente desta Casa com trinta e dois votos – somente a bancada do PSOL se absteve nesta votação. afirmou que a responsabilidade pelo quórum nas sessões legislativas é prioritariamente da base de apoio ao prefeito Zenaldo Coutinho que conta com trinta vereadores. Deixou seu repúdio à inviabilização da votação do projeto de Paulinho Fontelles ocorrida na última quarta-feira destacando que já havia um acordo no Colégio de Líderes para que fosse votado. Informou que, ora em diante, obstruirá as votações se puder fazê-lo. Lamentou que a não votação do referido projeto prejudique os servidores municipais, que muitas vezes são vítimas do autoritarismo, intransigência e arrogância no desempenho de suas funções. Informou que retirou o projeto de pauta e já o reapresentou, denominando-o Lei Paulinho Fontelles - em homenagem a este ex-membro da Casa, um defensor dos direitos humanos, um defensor da liberdade. Disse que voltará a colocá-lo em pauta e alertou os demais parlamentares para que, se forem contra, votem contra, tenham a coragem de fazê-lo assumindo suas posturas, pois manobras como a que ocorreu na última quarta-feira mostram que não honram os votos que receberam. Lembrou ser comum, durante as votações de projetos, que sejam votados em bloco os artigos que não tenham emendas e solicitou que isto fosse feito na última quarta-feira. Entretanto, o vereador Moa Moraes foi contra. Externou que adotará a mesma atitude de agora em diante, posicionando-se contrariamente à votação em bloco de artigos de projetos, mesmo que estes não contenham emendas. Neste ínterim, assumirá a presidência da Mesa o vereador Fabrício Gama. O vereador Mauro Freitas usou então da palavra e opinou que o turismo é uma das áreas mais promissoras para geração de emprego e renda na cidade de Belém. Destacou que nossa capital não possui grande produção industrial, dependendo grandemente do setor de serviços. Assim sendo, o turismo é uma forma eficiente de promover o crescimento econômico do Município. Recordou que, há quase dois anos, esteve em Brasília participando de um encontro de seu partido, o PSDC, e aproveitou para visitar a superintendência nacional da empresa de telefonia Claro. Explicou que esta empresa ganhou a licitação para expansão do sinal de telefonia em nossa região e nesta visita informou-se sobre os diretores da empresa no Pará. Procurou estas pessoas para que fosse implantado o sinal de telefonia celular nas ilhas de Belém. Considerou que os arquipélagos que cercam a cidade são fundamentais para a expansão do turismo em Belém. Comunicou que agora as antenas de telefonia já foram instaladas e, em no máximo quinze dias, o sinal da Claro estará ativo na Ilha de Cotijuba. Isto permitirá não somente a utilização de celulares na região das ilhas, mas também o uso de cartões de crédito em estabelecimentos comerciais e de serviços. Os alunos poderão também usar seus cartões de meia passagem nos barcos que fazem o transporte até Cotijuba. Agradeceu à empresa Claro pelo trabalho desenvolvido e convidou os demais vereadores a participar da inauguração do sinal em Cotijuba. Em aparte, pronunciou-se o vereador Moa Moraes. Igor Andrade admirou-se do vereador Fernando Carneiro subir à tribuna e criticar os vereadores da base de apoio ao prefeito por não darem quórum na sessão da última quarta-feira. Recordou que, por várias vezes, testemunhou os vereadores da bancada do PSOL não registrarem suas presenças no painel eletrônico, mesmo estando sentados, ocupando suas cadeiras no plenário. Entretanto, não divulgou isso em suas redes sociais. Faziam-no como forma de manobra e agora reclamam da falta de quórum por se tratar da votação de um projeto que lhes interessa. Lembrou que nesta Casa cada um é dono de seu nariz e defende seus próprios interesses. Acusou o vereador Zeca Pirão de tentar fazer média, aproveitando-se do grande número de taxistas presentes na galeria na última segunda-feira, ao subir à tribuna e dizer que, enquanto falava, os demais parlamentares ficavam olhando o celular ou lendo jornal. Disse que não é obrigado a ficar olhando para os vereadores que vem à tribuna, pois tem dois ouvidos para escutar o que está sendo dito. Quanto ao projeto que estava em pauta na última quarta-feira que criminaliza o assédio moral no âmbito da administração pública municipal, afirmou ser necessário muito cuidado para avaliar se há realmente assédio em cada situação. Exemplificou relatando um caso de sua experiência pessoal que ocorreu quando era diretor da Unidade de Saúde do Curió, cargo que exerceu durante quatro anos. Uma servidora daquela unidade entrou com três processos contra sua pessoa acusando-o de

perseguição, abuso de autoridade e constrangimento. Expressou não ter vergonha de informar porque ela fez isso. Explicou que a referida funcionária era do sindicato e trabalhava por plantão, de 19 horas até as 07 horas da manhã do dia seguinte. Outros servidores denunciaram-na relatando que ela chegava para trabalhar às 20 horas e saía às 22 horas. Informou que morava próximo àquela unidade de saúde, então ia até lá às 21 horas e fazia o registro dos funcionários presentes no livro de ocorrências. Retornava depois à meia-noite e, verificando os servidores ausentes, registrava no livro os casos de abandono de plantão. A servidora em questão então juntou tudo isso e denunciou-o por perseguição. Questionou então se este caso configuraria assédio moral ao servidor, uma vez que estava exercendo sua função. Observou que a responsabilidade seria sua se o usuário chegasse buscando de atendimento e a equipe de plantonistas não estivesse completa. Relatou que chegou a flagrar motoristas de ambulância levando médicos, enfermeiros e técnicos de enfermagem que estavam voltando para suas casas às onze horas da noite. Mandou então todos voltarem, pois, o trabalho destes só se encerraria às sete horas da manhã. Asseverou que isto não é assédio moral porque estava no exercício de sua atividade, defendendo o interesse da população. Entretanto, a referida servidora, vinculada ao SINDSAUDE, o processo, mas não ganhou nenhuma das ações porque não tinha razão. Relatou depois o caso de uma médica que entrou com um atestado alegando estar em crise de labirintite, impossibilitada por três dias de trabalhar. Isto ocorreu em uma sexta-feira. Entretanto, no sábado de manhã, encontrou-a fazendo compras em um grande supermercado. Por isso, continuou, é necessário avaliar muito bem cada caso de denúncia de assédio moral, pois há excelentes funcionários públicos, mas também há péssimos profissionais que, quando são instados a cumprir suas obrigações, dizem que estão sendo assediados moralmente. Toré Lima assumiu posteriormente a presidência da Mesa. Encerrado o Horário do Expediente, iniciou-se o Horário de Liderança. Pelo bloco PSD – PTC, Sargento Silvano referiu ter denunciado o vereador Dr. Chiquinho, na última segunda-feira, por este ter três vínculos empregatícios no serviço público, inclusive no mesmo horário de expediente. Foi alegado na ocasião pelo próprio Dr. Chiquinho e por outros vereadores que não havia comprovação desta denúncia. Entrou então com ofício nesta Casa pedindo explicações. A CMB solicitou informações aos órgãos competentes: Secretaria de Estado de Saúde Pública – SESPA e Secretaria de Educação do Estado do Pará – SEDUC. Leu então comunicação enviada pela Secretaria de Estado de Administração – SEAD informando que o referido vereador possui realmente três vínculos: professor na SEDUC (com vínculo efetivo, nomeado em 14/04/1982), atualmente com carga de duzentas horas mensais, coincidindo seu turno de trabalho com o horário das sessões legislativas desta Casa, segundo informações da Secretaria de Educação; médico na SESPA - contratado em 01/03/2004 e distratado em 03/06/2004, nomeado posteriormente em 30/11/2005 e exonerado em dezembro de 2017. Ressaltou que não é ilegal que tenha mais de um cargo público, o que não pode haver é a coincidência de horários. Pela liderança do bloco PMN – PR – PEN – Solidariedade, Fabrício Gama comentou que o vereador Dr. Chiquinho, em seus pronunciamentos, agride os demais parlamentares desta Casa como se fosse um exemplo de virtude. Reconheceu que este pode realmente exercer dois cargos públicos, mas não pode haver coincidência de horários, o que ocorre no caso do exercício da vereança e do cargo na SEDUC. Nesta secretaria seu expediente vai de oito às dezesseis horas e na CMB, como parlamentar, deve estar de nove às onze horas e quarenta e cinco minutos. Questionou então de que modo poderia fazê-lo. Concluiu que o vereador Dr. Chiquinho deve se defender e não acusar os demais parlamentares. Entretanto, sobe à tribuna e pronuncia-se raivosamente, como se fosse uma pessoa íntegra. Informou que este parlamentar possui uma clínica, de dois andares, em uma área de invasão às margens da Avenida Augusto Montenegro. Lá, cobra pelas consultas, não se tratando de um trabalho humanitário. Em aparte, manifestou-se o vereador Sargento Silvano. Fabrício Gama, falando agora pela liderança do Governo, disse ficar abismado porque o vereador Dr. Chiquinho, ao invés de se defender, ainda acusou os demais parlamentares, criticando esta legislatura por falta de produtividade. Considerou inadmissível este comportamento. afirmou que Dr. Chiquinho foi um dos organizadores da referida invasão às margens da Avenida Augusto Montenegro e apropriou-se de um dos melhores terrenos, na parte da frente, montando ali sua clínica. Está agora tentando legalizar esta posse. Em aparte, pronunciou-se o vereador Gustavo Sefer. Pelo bloco PSB – PSDB – PTB, Igor Andrade referiu que ainda estão ocorrendo sérios problemas de alagamento nos bairros do Marco, Canudos e Terra Firme. Informou ter estado nesta manhã, bem cedo, na Feira da Terra Firme e conversado com alguns moradores e feirantes da localidade. Lamentou que as intensas chuvas não tivessem permitido ações paliativas da Prefeitura para minimizar os problemas decorrentes, principalmente em relação ao trânsito. Informou também ter estado no dia anterior no bairro do Marco e entrou-se com a situação. Comentou que infelizmente a obra de macrodrenagem do Tucunduba, devido à escassez de recursos públicos, não avançará ainda até a baixada do Marco. No bairro do Curio-Utinga, informou, já está ocorrendo a macrodrenagem, realizada pelo governo estadual, sendo que brevemente será solucionado o problema de alagamento na Avenida João Paulo II. Clamou então por celeridade nas obras de macrodrenagem do Tucunduba para acabar com o sofrimento da população dos demais bairros – da baixada do Marco até a Terra Firme, da Avenida Celso Malcher até a Travessa Vileta. Disse esperar que o mais rapidamente possível o governador Simão Jatene realize mais esta etapa do trabalho e assim a Prefeitura possa intervir para melhorar a vida dessas pessoas. Ressaltou que o problema não se resume ao alagamento, mas envolve também o transporte, a segurança e a saúde daqueles que são afetados. Em aparte, pronunciou-se o vereador Toré Lima, tendo assumido a presidência da Mesa, neste ínterim, o vereador Fabrício Gama. Pela bancada do PSOL, Fernando Carneiro disse que ficou esperando para saber por que não lhe foram fornecidas as cópias da votação referente à autorização para a viagem do prefeito e da votação seguinte, em que não houve quórum, relativa ao projeto do ex-vereador Paulinho Fontelles. Pontuou que isto ocorreu por determinação do presidente da Mesa Diretora da CMB, vereador Mauro Freitas. Ressaltou que ter acesso a esta informação é um direito seu como vereador e, na verdade, é um direito de todo cidadão. Fez então um requerimento verbal à assessoria da Mesa solicitando que, ora em diante, lhe sejam fornecidas cópias de todas as votações feitas na Casa. Ironizou depois a afirmação do vereador Mauro Freitas de que os parlamentares do PSOL roubam projetos de outros vereadores. Lembrou que o projeto de lei que liberou a venda de cerveja nos estádios

durante os jogos de futebol foi elaborado pelo ex-vereador Pio Netto e pela vereadora Marinor Brito. Entretanto, em uma manobra, este projeto foi rejeitado em plenário e depois reapresentado pelo vereador Mauro Freitas, sendo então aprovado. Explicou que retirou o projeto de lei referente à criminalização do assédio aos servidores públicos municipais por ter percebido que a base de apoio ao prefeito fora orientada a não aprová-lo. Recordou que quinze vereadores desta base deixaram o plenário em cinco minutos, tornando óbvio que se tratava de uma ação orquestrada. Expressou que trouxe o projeto para a pauta reconhecendo a autoria do ex-vereador Paulinho Fontelles. Informou ter sido procurado por inúmeros servidores, no início de seu mandato, solicitando que elaborasse um projeto de lei criminalizando o assédio moral aos funcionários públicos municipais. Intendeu-os então de que já havia um projeto assim nesta Casa e que iria colocá-lo em pauta. Este projeto, fez notar, é de 2005, mas na primeira oportunidade para sua aprovação, rapidamente, subitamente, quinze vereadores saem do plenário. Percebeu então que, a despeito do acordo que havia sido feito no Colégio de Líderes, havia uma orientação para não aprová-lo, por isso o retirou da pauta para reapresentá-lo posteriormente. Confessou ter sido ingênuo ao achar que este poderia ser aprovado. Em aparte, manifestou-se a vereadora Marinor Brito. Assumiu depois a presidência da Mesa o vereador Dr. Elenilson. Pela liderança da Oposição, Fernando Carneiro afirmou que o PSOL é favorável à plena verificação das denúncias envolvendo o vereador Dr. Chiquinho. Recordou que, durante a gestão do ex-prefeito Edmilson Rodrigues, em nenhum momento posicionaram-se contrariamente à apuração de denúncias contra o gestor municipal. Pelo contrário, votaram favoravelmente a um requerimento do então presidente da Casa para que tais investigações fossem feitas. Asseverou ter confiança no caráter ilibado do vereador Dr. Chiquinho e que são favoráveis à apuração de quaisquer denúncias: não farão nenhuma manobra para impedir esta investigação. Reiterou que a responsabilidade pelo quórum nesta Casa é principalmente da base governista, que é composta por trinta vereadores, não sendo razoável culpar três vereadores da oposição pela falta de quórum nas sessões. Reassumiu neste ínterim a presidência da Mesa o vereador Mauro Freitas. Encerrado o Horário de Liderança, fez-se a verificação de presença. Havendo quórum, iniciou-se a Primeira Parte da Ordem do Dia. Foi feita então a leitura do requerimento da vereadora Simone Kahwege solicitando a inserção nos Anais da Casa de matéria publicada no Portal de Notícias Diário Online, no dia 18/05/2018, com o título “Morte de jovem em Icoaraci acende debate sobre bullying”. Fizeram o encaminhamento os vereadores Simone Kahwege, Dr. Elenilson, Fabrício Gama, Marinor Brito e Fernando Carneiro (com aparte da vereadora Simone Kahwege). Posto em votação, o requerimento foi aprovado por unanimidade. Fez-se posteriormente a leitura do requerimento do vereador Sargento Silvano solicitando a realização de uma sessão especial para debater sobre a utilização de um equipamento emissor de cupom fiscal integrado ao equipamento medidor do fornecimento de combustível automotivo das bombas de abastecimento nos postos de gasolina. Fizeram o encaminhamento os vereadores Sargento Silvano e Marinor Brito, ficando o requerimento em votação. Findo o período regimental da Primeira Parte, fez-se nova verificação de presença. Havendo quórum, iniciou-se a Segunda Parte da Ordem do Dia. Retomou-se então a leitura e votação do artigo 1º do projeto que “Acrescenta o inciso VII à Lei Municipal nº 7055/77 – Código de Posturas do Município de Belém contra o causador de pichações em postes, árvores, abrigos de paradas de coletivos, placas de sinalização ou qualquer lugar de uso público no Município de Belém”. Posto em votação, o artigo 1º foi aprovado com dezoito votos favoráveis e uma abstenção. Justificaram seus votos os vereadores Fernando Carneiro, Marinor Brito e Sargento Silvano. Foi feita então a leitura do artigo 2º. Posto este em votação, não houve quórum, e o presidente Mauro Freitas encerrou a sessão às onze horas e cinco minutos. Justificaram suas ausências os vereadores: Altair Brandão, Blenda Quaresma, Celsinho Sabino, Emerson Sampaio, Joaquim Campos, Paulo Bengtson e Victor Dias. Estiveram presentes os vereadores: Dr. Elenilson, Rildo Pessoa e Mauro Freitas, pelo bloco PSDC – Avante; Fabrício Gama, Marciel Mão e Bieco, pelo bloco PMN – PEN – Solidariedade – PR; Lulu das Comunidades, Gustavo Sefer e Sargento Silvano, pelo bloco PSD – PTC; Igor Normando e John Wayne, pelo bloco PMDB – PHS; Igor Andrade e Moa Moraes, pelo bloco PSB – PSDB – PTB; Dinely, pelo bloco PSC – PPS; Delegado Nilton Neves e Adriano Coelho, pelo bloco PDT – PSL; Amaury da APPD, pelo bloco PT – PC do B; Fernando Carneiro e Marinor Brito, pelo PSOL; França, Simone Kahwege e Toré Lima, pelo PRB. Eu, segundo secretário, lavrei a presente ata que, depois de aprovada, será assinada pela Mesa Executiva da Câmara Municipal de Belém. Salão Plenário Lameira Bittencourt, Palácio Augusto Meira Filho, dia 30 de maio de 2018.

**ATA DA SEXTA SESSÃO ORDINÁRIA DO PRIMEIRO PERÍODO DA SEGUNDA SESSÃO LEGISLATIVA DA DÉCIMA OITAVA LEGISLATURA**

No vigésimo oitavo dia do mês de fevereiro do ano de dois mil e dezoito, às nove horas, reuniu-se a Câmara Municipal de Belém, sob a presidência do vereador Toré Lima. Este solicitou aos demais parlamentares que fizessem o registro de suas presenças. Iniciado o Horário do Expediente, pronunciaram-se os vereadores inscritos. O vereador Mauro Freitas assumiu então a presidência da Mesa e o vereador Toré Lima subiu à tribuna. Este repercutiu a declaração do ministro do Meio Ambiente, Sarney Filho, pedindo o embargo das atividades da mineradora Hydro, em Barcarena. Lembrou que antes do crime ambiental cometido em Barcarena pela Hydro, a Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Sustentabilidade (SEMAS) fizera a fiscalização e avaliação da atividade da mineradora e, misteriosamente, curiosamente, os fiscais não encontraram nenhuma irregularidade. Posteriormente a Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), o Ministério Público Estadual e o Ministério Público Federal pediram até o afastamento e a prisão dos servidores que lá estiveram, tamanha era a evidência de que ocorreria um grave problema para o meio ambiente e a sociedade local. Comentou que, hoje, os jornais apontam a possibilidade de criação de uma CPI, em nível federal, para investigar as atividades da Hydro. Defendeu que seja criada uma CPI em nível estadual para investigar as atividades da SEMAS, pois esta liberou a licença ambiental para a atividade de uma empresa com várias irregularidades e não fiscalizou adequadamente. Agora a população de Barcarena sofre as consequências: milhares de pessoas estão sem água potável e sofrem

principalmente com doenças estomacais e doenças de pele e o município está em estado de emergência, de calamidade pública. Considero que o pior de tudo isso é que esta empresa inconsequente, irresponsável, que comete um crime ambiental, tem no governador do Estado o principal patrocinador e defensor - lembrando que Simão Jatene culpou as chuvas pelo grave acontecimento. Julgo que as consequências serão gravíssimas porque há a presença de elementos químicos que podem causar prejuízo à população e trazer a mortandade para várias espécies da natureza. Expressou que - após a reação pública em nível nacional e internacional - a própria SEMAS, contrariando o posicionamento anterior, multou a empresa e, três dias depois, aplicou outra multa três vezes maior. Avaliou que o governador Simão Jatene está atualmente mais preocupado com suas alianças partidárias para a próxima eleição e esquece que há milhares de paraenses, cidadãos comuns, que esperam dele um posicionamento enérgico e correto neste caso da Hydro. Julgo que, entretanto, é difícil esperar um posicionamento correto de um governador que tem agido com descaso com o povo paraense. Recordou que Jatene agiu assim no caso do lixão da Revita em Marituba, age assim nesta crise envolvendo a SEMAS e tem agido deste modo em inúmeros casos ocorridos ao longo dos sete anos deste governo. Pontuou que diversos agentes nos meios de comunicação que antes exaltavam o governo Jatene, agora o criticam. Zeca Pirão disse lembrar como Belém era há quarenta anos e avaliou que, de lá para cá, praticamente nada mudou. Manifestou que os sucessivos gestores municipais não tiveram a preocupação de fazer projetos sérios. Em todas as eleições, candidatos eleitos e não eleitos prometiam resolver o problema das enchentes em Belém. Confessou que ficava a pensar ouvindo o que era dito nos debates, concluindo que não falavam a verdade. Entretanto, não era ainda político na época, embora participasse do movimento estudantil e assistisse aos debates porque gostava da política em todas as áreas. Ouvia então tanta mentira que até ficava envergonhado. Era jovem e viu o tempo passar sem que houvesse redução significativa nos problemas urbanos que enfrentamos. Relatou que, em uma entrevista do prefeito Zenaldo Coutinho a uma emissora de televisão no dia anterior, a repórter tentava impor-lhe a culpa por todo esse passado de incompetência e falta de planejamento - o que ocorreu até a gestão de Duciomar Costa. Participou então ter alertado inúmeras vezes o ex-prefeito Duciomar sobre a necessidade de aprofundamento do canal da Travessa Quintino Bocaiúva e de dragagem do rio na área do Portal da Amazônia além de elevação do terreno, mas nada foi feito. Providências só foram tomadas quando sete barcos encalharam na região e houve a divulgação pela imprensa. Resumiu dizendo que foram feitas obras eleitoreiras com o objetivo de ganhar eleições e simplesmente roubar. Os prefeitos anteriores roubaram Belém e deixaram a cidade na situação em que está hoje, com dívidas milionárias. Citou que Edmilson Rodrigues deixou uma dívida de quase 90 milhões de reais de ISS. Duciomar Costa deixou uma dívida de 58 milhões de reais de ISS e mais de 40 milhões de reais relativos ao BRT, além de investir em projetos errados, mal calculados, com inúmeras irregularidades, por isso foi preso. Manifestou ficar preocupado e constrangido ao ver as pessoas tendo suas casas invadidas pela água e por animais como cobras, ficando ilhadas sem poder sair de suas residências. Opinou, entretanto, que não podemos culpar o atual prefeito por todas estas mazelas porque ele teve que fazer um grande esforço, levando três anos somente para recuperar os projetos errados que Duciomar deixou. afirmou que o prefeito Zenaldo deve explicar isto à população diversas vezes, não apenas em uma entrevistinha concedida ao programa Jornal Liberal: deve ser dita a verdade sobre o que aconteceu e o que vem acontecendo em Belém. Defendeu que os prefeitos anteriores sejam presos, pois o Brasil está assim devido aos desvios de recursos públicos. Contou que, à época de Duciomar Costa, cansou de denunciar que 30% dos remédios em Belém não chegavam ao depósito, ficavam no caminho. Cobrava sempre providências do Ministério Público Estadual quanto ao caso, mas este nunca fez nada. Enquanto isso Duciomar viajava frequentemente para Miami e Nova Iorque, rindo das pessoas que o criticavam. Recentemente, o Ministério Público Federal pediu sua prisão. Relatou ter dito ao prefeito Zenaldo que os canais precisam de limpeza e dragagem de, pelo menos, dois metros de profundidade. Disse ter certeza de que, com os canais limpos e dragados adequadamente, a construção de piscinões em locais críticos diminuirá em até 90% os alagamentos na cidade. Declarou que o prefeito Zenaldo Coutinho sempre esteve preocupado com este problema, mas não podia fazer nada porque os gestores passados inviabilizaram os financiamentos para obras via Caixa Econômica Federal e Banco Interamericano de Desenvolvimento. Os projetos tiveram que ser refeitos, foram feitas novas avaliações, e o dinheiro foi liberado para que as obras de limpeza e dragagem comecem em março ou abril deste ano. Asseverou que não está na Casa para defender ninguém, está aqui para ser justo, pois tem conhecimento de causa. Amaury da APPD comunicou a plenária sobre manifestação realizada no dia anterior, quando os movimentos sociais foram até o Tribunal de Justiça protocolar uma ação postulando o congelamento das passagens dos ônibus urbano em Belém. Considerou injusto aumentar o preço das passagens se não houve aumento salarial para os funcionários públicos em todos os níveis - municipal, estadual e federal. Espera que a Justiça acate esta demanda porque ela representa o anseio da maioria da população. Discordou depois do que fora dito anteriormente pelo vereador Zeca Pirão. Reconheceu que muitas obras importantes modificaram a cidade para melhor, incluindo o trabalho realizado pelo governo Almir Gabriel através do Projeto CURA - Programa de Complementação Urbana, do Banco Nacional da Habitação. Bairros como Pedreira, Paraíso dos Pássaros, Fátima, Sacramento e outras localidades saíram da lama e do alagamento. O governo municipal do PT também ajudou, fazendo sua parte à época. Reconheceu que o próprio Duciomar Costa também ajudou, recuperando a Avenida Marquês de Herval. Declarou não ser admissível que o prefeito Zenaldo, em uma entrevista de quinze minutos na televisão, ponha toda a responsabilidade dos problemas por que passa a cidade nas gestões anteriores e ainda responsabilize São Pedro por parte dos alagamentos. Disse que não se pode responsabilizar somente a população que joga lixo nas ruas e os prefeitos anteriores pelas inundações que atingem a cidade e que um plano de limpeza permanente dos canais já diminuiria bastante o problema. Encerrado o Horário do Expediente, iniciou-se o Horário de Liderança. Víctor Dias, pelo bloco PSD - PTC, pediu o apoio dos demais vereadores para a aprovação de uma emenda à Lei Orgânica do Município de Belém (LOMB) que deve ter a assinatura de, no mínimo, sete vereadores. Comentou que o Governo Federal está definindo um currículo único para todas as escolas de nível fundamental e médio, com um número mínimo de

disciplinas que devem integrar a base única comum. A emenda em questão refere-se à parte diversificada dos cursos, que corresponde a 25% do total e compete aos municípios e estados definirem. Disse ouvir corriqueiramente que boa parte dos problemas da cidade é causada pela própria população, dando como exemplos o descarte irregular de lixo, a falta de cuidados com a saúde e a falta de empreendedorismo. Pretende a formação de cidadãos mais capacitados a obedecer às normas e contribuir com a sociedade através da educação. Propôs para tanto uma emenda ao Artigo 217 da LOMB, definindo que serão fixados conteúdos mínimos do Ensino Fundamental, cabendo ao sistema municipal de ensino a definição da parte diversificada, que deve atender aos interesses locais. Neste ponto, seria feita a avaliação dos problemas que acometem nossa cidade que a Prefeitura não consegue solucionar porque demandam a participação efetiva da população. Destacou os temas que, em sua opinião, devem ser tratados pelas disciplinas da parte diversificada para ajudar na formação de cidadãos mais imbuídos, mais solidários com as causas da cidade: preservação do meio ambiente, política nacional de resíduos sólidos, deveres do cidadão para a gestão correta dos resíduos sólidos, preservação dos bens públicos, utilização ordeira do patrimônio privado e garantia da propriedade privada, educação financeira, empreendedorismo, noções sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), noções de saneamento básico, noções de saúde básica, conhecimento da história do Município de Belém, cultura popular, educação no trânsito, saúde e alimentação. Pediu então aos demais parlamentares que também assinem o projeto para obtenção do número mínimo necessário de assinaturas. Findo este pronunciamento, o presidente Mauro Freitas saudou o vereador Celsinho Sabino, em nome da Mesa Diretora e dos demais vereadores, pela passagem de seu aniversário. Zeca Pirão, pelo bloco PMN - PR - PEN - Solidariedade, reconheceu que o pronunciamento anterior do vereador Amaury Sousa expressou a verdade, mas destacou não ter se referido antes aos governadores do Pará, apenas aos prefeitos precedentes. Relatou que, quando foi presidente do Clube do Remo, encontrou-o em estado de terra arrasada: não havia campo, drenagem e rampa no Baenão e o clube estava há nove meses sem jogar. Assumiu sozinho então a presidência, sozinho assumiu todos os problemas. Hoje, continuou, o clube lhe deve quase dois milhões de reais, mas nunca cobrou essa dívida e assegurou que nunca irá cobrá-la. Suas contas foram as únicas, dentre os últimos quatro presidentes do clube, a serem aprovadas. O Remo, antes de sua gestão, estava há seis anos sem ganhar o Campeonato Paraense de Futebol e, quando assumiu, voltou a ser campeão do estado. O clube estava sem série e, sob sua gestão, voltou a participar de um campeonato nacional. Nunca havia sido campeão da Copa Norte e foi campeão da Copa Norte Sub-20. Tendo ficado apenas um ano e três meses como presidente do clube, em um mandato tampão, fez o que nenhum gestor fizera antes. Lembrou que nem transporte o Remo tinha, e um ônibus foi comprado para atender a esta necessidade. afirmou que muitos não gostam de sua pessoa porque não compactua com negociações escusas e corrupção. Disse ter feito tudo pelo seu clube e saído com a consciência tranquila. Lamentou que o gestor que o sucedeu não tenha dado continuidade ao trabalho, deixando o Baenão abandonado. Quanto aos alagamentos que a cidade sofre, comunicou já ter realizado - por conta própria, como sempre faz - o trabalho de drenagem em algumas ruas da cidade e estas nunca alagaram. Avaliou que para eliminar as inundações é necessário fazer e finalizar bons projetos. Em aparte, pronunciou-se o vereador Amaury da APPD. Toré Lima, pela bancada do PRB, disse ter havido uma inversão de prioridades quanto ao projeto de macrodrenagem do Tucunduba. Este foi iniciado no governo Edmilson Rodrigues e foi abandonado quando Duciomar Costa assumiu a Prefeitura de Belém. Recordou que Duciomar passou três anos, com o apoio desta Casa, no projeto do Portal da Amazônia. Considerou que, apesar de ter sido criado um novo pólo turístico em Belém, hoje milhares de pessoas dos bairros do Guamá, Terra Firme, Canudos e Marco sofrem as consequências desta inversão de prioridades. Opinou que Duciomar passou oito anos na construção do Portal da Amazônia quando deveria ter finalizado a obra de macrodrenagem do Tucunduba. Se assim tivesse feito, hoje não teríamos os referidos bairros no fundo e a população sofrendo com os alagamentos. Atualmente este trabalho é de responsabilidade do Governo Estadual em parceria com a Prefeitura de Belém, mas há verbas disponíveis para avançá-lo apenas até a Rua dos Mundurucus. Pior que isso, avaliou, foi o fato de que na gestão do ex-prefeito Hélio Gueiros foi aberto o canal da Travessa Timbó, onde desaguaria o canal da Passagem José Leal Martins. O canal da Travessa Timbó, por sua vez, desaguaria no canal da Rua União que levaria o fluxo até o canal do Tucunduba. Não houve mais dinheiro e a obra do canal da Timbó parou na Passagem Valdir Acatauassu Nunes. Agora, qualquer chuva inunda todas as casas da Travessa Timbó e da Passagem Valdir Acatauassu Nunes. Considerou um absurdo que a população continue vivendo como caranguejo na lama e que hoje o Estado diga que só há dinheiro para fazer avançar a macrodrenagem do Tucunduba até a Rua dos Mundurucus. Avaliou que se formos esperar pela macrodrenagem do Tucunduba para o povo sair da lama, isto demorará pelo menos mais dez anos. Assumiu então a presidência da Mesa o vereador Emerson Sampaio. Igor Andrade, pelo bloco PSB - PSDB - PTB, julgou que Belém sofre por alagamentos e inundações devido, em grande parte, à grande quantidade de chuvas que atinge esta região. Chuvas intensas coincidindo com a maré muito alta provocariam inundações em qualquer cidade, mas em nossa capital o efeito é pior porque esta tem 40% de sua área abaixo do nível do rio. Estes problemas ocorrem, não importando qual seja o prefeito, pois infelizmente sofremos com elevados índices pluviométricos, acima da média de qualquer outra cidade do país. Solidarizou-se com o prefeito Zenaldo Coutinho comentando que este foi brilhante na entrevista concedida no dia anterior à TV Liberal expondo de forma correta e íntegra as responsabilidades pela situação enfrentada em relação aos alagamentos e inundações. Chamou a atenção para o fato de que a colaboração popular é essencial para manter os canais limpos. Informou que é muito cobrado pela população dos bairros atingidos e muitos já nem acreditam na realização da macrodrenagem do Tucunduba. Em aparte, pronunciou-se o vereador Nêhemias Valentim. Igor Andrade, falando então pela liderança do Governo, disse que, infelizmente, houve gestões municipais anteriores em nossa cidade que trabalharam de forma desonesta. Em época de eleição, passavam o asfalto nas ruas da periferia sem fazer a drenagem. Assim, quando chove, tudo fica alagado. Citou como exemplo o bairro do Marco, onde o ex-prefeito Edmilson Rodrigues não fez sequer uma rua e o ex-prefeito Duciomar Costa fez ruas na baixada sem colocar drenagem. Externou que Zenaldo Coutinho faz as obras com drenagem e isso é mais caro. Se fosse para

enganar o povo, passaria o asfalto nas ruas durante o período seco, no verão, e arrebanharia os votos da localidade. Garantiu que o atual prefeito não age desse modo, pois isso é desonestidade e falta de responsabilidade com os recursos públicos e tal modo de agir não condiz com seu perfil. Em aparte pronunciaram-se os vereadores Marciel Manão, Lulu das Comunidades, Paulo Bengtson e Gustavo Sefer. Amaury da APPD, pelo bloco PT – PC do B, avaliou que há necessidade de ajustes no secretariado do prefeito Zenaldo Coutinho e que entre as causas dos alagamentos na cidade está a ausência de gestão. Findo o horário estabelecido regimentalmente, encerrou-se o Horário de Liderança. Fez-se neste momento a verificação de presença. Havendo quórum, iniciou-se a Primeira Parte da Ordem do Dia. Foi feita então a leitura do requerimento do vereador Gleisson Silva solicitando 04 dias de licença parlamentar, no período de 28 de fevereiro a 03 de março vindouro, sendo este aprovado por unanimidade. Fez-se depois a leitura do requerimento da vereadora Simone Kahwage solicitando a realização de uma sessão especial, no próximo dia 08 de março às 15 horas, com o objetivo de discutir o tema “Reconhecendo e legitimando o protagonismo das mulheres”, sendo este também aprovado por unanimidade. Passou-se depois à leitura do requerimento do vereador Toré Lima solicitando a realização de uma sessão especial, em data a definir, para debater o tema da Campanha da Fraternidade 2018 – “Fraternidade e superação da violência”. Posto em votação, o requerimento foi aprovado por unanimidade. Justificaram seus votos os vereadores Toré Lima e Sargento Silvano. Reassumiu, neste momento, a presidência da Mesa o vereador Mauro Freitas. Fez-se depois a leitura do requerimento do vereador Fernando Carneiro solicitando a inserção nos Anais da Casa de matéria publicada no jornal Diário do Pará, edição do dia 20/08/2017, intitulada “Pará é o 2º estado que mais mata policiais no Brasil”. O vereador Rildo Pessoa solicitou que a votação fosse nominal, o que foi acatado pela Mesa. Na votação, não houve quórum e o presidente Mauro Freitas encerrou a sessão às dez horas e vinte e seis minutos. Estavam licenciados os vereadores Gleisson Silva, Igor Normando e Joaquim Campos. Justificaram suas ausências os vereadores Dr. Chiquinho, Blenda Quaresma, Delegado Nilton Neves e Marinor Brito. Estiveram presentes os vereadores: Rildo Pessoa e Mauro Freitas, pelo bloco PSDC – Avante; Zeca Pirão e Marciel Manão, pelo bloco PMN – Solidariedade – PEN – PR; Lulu das Comunidades, Gustavo Sefer, Sargento Silvano e Víctor Dias, pelo bloco PSD – PTC; Paulo Bengtson, Moa Moraes, Nehemias Valentim e Igor Andrade, pelo bloco PSB – PSDB – PTB; Celsinho Sabino e José Dinely, pelo bloco PSC – PPS; Henrique Soares, pelo bloco PDT – PSL; Altair Brandão e Amaury da APPD, pelo bloco PC do B – PT; Fernando Carneiro, pelo PSOL; Toré Lima e Simone Kahwage, pelo PRB; e Emerson Sampaio, pelo PP. Eu, segundo secretário, lavrei a presente ata que, depois de aprovada, será assinada pela Mesa Executiva da Câmara Municipal de Belém. Salão Plenário Lameira Bittencourt, Palácio Augusto Meira Filho, dia 28 de fevereiro de 2018.

#### ATA DA SÉTIMA SESSÃO ORDINÁRIA DO PRIMEIRO PERÍODO DA SEGUNDA SESSÃO LEGISLATIVA DA DÉCIMA OITAVA LEGISLATURA.

No quinto dia do mês de março do ano de dois mil e dezoito, às nove horas, reuniu-se a Câmara Municipal de Belém, sob a presidência do vereador Mauro Freitas. Este solicitou aos demais parlamentares que fizessem o registro de suas presenças. Iniciado o Horário do Expediente, pronunciaram-se os vereadores inscritos. Igor Andrade expressou honra, gratidão e entusiasmo por ter participado, juntamente com o vereador Gleisson, do XIV Congresso Nacional do PSB, realizado em Brasília no período de 01 a 03 de março corrente. Informou que neste foram debatidos temas relevantes e polêmicos – desemprego, crise econômica, problemas educacionais, saúde, segurança, planos para o futuro do país e soluções para os problemas nacionais. Destacou que um dos assuntos mais discutidos foi a participação do PSB nas próximas eleições à presidência da República, se o partido lançará candidato próprio ou se participará de uma coligação. Informou que Beto Albuquerque, vice-presidente nacional do partido, defendeu o lançamento de uma chapa própria, enquanto o vice-governador de São Paulo, senhor Márcio França, assumiu posição contrária. Explicou que o partido tende a apoiar a candidatura de Geraldo Alckmin (atual governador de São Paulo, filiado ao PSDB) à presidência da República, assumindo então Márcio França o governo do maior estado do país. Destacou a presença no evento do deputado estadual paraense, senhor Sidney Rosa, pré-candidato a governador do Pará. Expressou que o PSB paraense está coeso e definirá em momento oportuno sua forma de participação nas eleições estaduais. Em aparte, pronunciaram-se os vereadores Toré Lima e Fabrício Gama. O vereador Gleisson Silva assumiu posteriormente a presidência da Mesa e o vereador Mauro Freitas assumiu a palavra. Mauro Freitas agradeceu ao Ministério Público do Estado do Pará (MPPA) por ter contribuído para o aprimoramento desta gestão da Câmara Municipal de Belém ao cumprir seu papel institucional de órgão de controle externo. Comunicou que as recomendações do MPPA à Presidência e à Mesa Diretora da CMB quanto à informatização da atividade dos vereadores em plenário foram todas seguidas. Deixou claro que não houve prejuízo ao erário, pois nenhum pagamento foi efetuado. Afirmando que o setor jurídico da CMB já exarara, antes da intervenção do MPPA, parecer pela anulação dos processos – tanto da dispensa da licitação quanto do pregão presencial feitos para a locação dos computadores. Explicou que, em verdade, ocorreu um equívoco de um dos servidores da Casa que, ao invés de incorporar o processo no artigo de dispensa de licitação, incorporou-o no artigo relativo a caráter emergencial. Com essa troca de item, o processo ficou errado. Quando houve a visita à CMB do MPPA, na tarde da última sexta-feira, todos os documentos solicitados foram apresentados e providenciou-se a retirada imediata dos computadores em plenário. Informou que já fora instaurado um processo interno, com a criação de uma comissão para apuração das responsabilidades pelo ocorrido. Acrescentou já ter solicitado ao Tribunal de Contas dos Municípios que seja feito um treinamento dos servidores deste Poder para evitar erros em processos licitatórios. Garantiu que - assim como foi feita a Sala de Imprensa, a reforma dos banheiros da Casa, a reforma do estacionamento e a modernização do setor administrativo do prédio da CMB – o Núcleo de Apoio ao Cidadão (NACI), que hoje funciona em um prédio afastado, funcionará neste local, em instalações próprias. Asseverou que não abrirá mão da modernidade em sua gestão frente à CMB e fez o *mea-culpa*, dizendo

que sua ânsia em fazer com que as coisas aconteçam rápido pode ter levado sua equipe a cometer um erro. Em aparte, pronunciou-se o vereador Igor Andrade. Emerson Sampaio parabenizou o presidente da CMB, vereador Mauro Freitas, por vir à tribuna da CMB e ir às redes sociais e aos jornais assumir a responsabilidade pelo que ocorreu. Parabenizou também o MPPA por sua atuação neste caso. Manifestou que gostaria, entretanto, que o MPPA tivesse o mesmo interesse, agilidade e disposição para solucionar os problemas frente a causas maiores, como no caso do crime ambiental cometido pela mineradora Hydro em Barcarena. Aditou que há problemas que vem se arrastando há anos, mas ninguém faz nada, citando o caso do lixo da Revita em Marituba. Relatou depois que, na semana anterior, esteve com o prefeito Zenaldo Coutinho acompanhando a ação do programa Prefeitura no Bairro no bairro do Jurunas. Julgou que, neste momento de crise que vivemos, o programa não resolve os problemas da cidade, mas os ameniza grandemente. Avaliou que esta ação, com a duração de uma semana em cada localidade, tem feito a diferença nos bairros carentes que temos. Informou já ter solicitado a realização da segunda edição do programa Prefeitura no Bairro no bairro do Tapaná, que está precisando muito desta intervenção do Município. Elogiou posteriormente o nível de maturidade demonstrada pelo prefeito Zenaldo Coutinho e pelo ministro da Integração Nacional, senhor Hélder Barbalho. Estes são adversários políticos e estarão em campos opostos, daqui a seis meses, na disputa eleitoral no Pará. Entretanto, entenderam que as necessidades do povo estão muito acima das diferenças e vaidades políticas. Parabenizou o ministro Hélder pela liberação de quase de 90 milhões de reais para obras no Município de Belém – em Outeiro, Mosqueiro, na Cabanagem e para o projeto Belém Porto Futuro. Encerrado o Horário do Expediente, iniciou-se o Horário de Liderança. Dr. Elenilson, pelo bloco PSDC – Avante, parabenizou o prefeito Zenaldo Coutinho pela escolha do senhor Cláudio Mercês para assumir a Secretaria Municipal de Saneamento (SESAN). Ressaltou que Cláudio Mercês sempre demonstrou, em todos os cargos que assumiu, grande dedicação e empenho à administração municipal. Disse ter certeza de que ele fará um grande trabalho à frente da SESAN, na limpeza dos canais. Chamou a atenção para o fato de que as inundações e alagamentos não são problemas exclusivos de Belém, o mesmo se vê em cidades como São Paulo, Rio de Janeiro e outras capitais. Ponderou que devemos, cada vez mais, intensificar o trabalho de limpeza e educar a população para que o lixo não seja jogado em lugares inadequados. Repercutiu depois notícia, que o assustou, de que traficantes estão sendo treinados por ex-militares no Rio de Janeiro. Impressionou-se com cartazes mostrando uma criança, vestida como estudante, revistando um militar, como se este fosse um marginal. Julgou que a população está contra este tipo de propaganda que visa denegrir a imagem do Exército. Contou que passou um ano e um mês servindo nas fronteiras do país como médico e sente orgulho por hoje fazer parte das fileiras dos oficiais da reserva do Exército Brasileiro. Igor Andrade, pelo bloco PSB – PSDB – PTB, parabenizou o prefeito Zenaldo Coutinho pela coragem, responsabilidade e idoneidade na condução da cidade. Ressaltou que o programa Prefeitura nos Bairros leva a PMB até as localidades: o prefeito está pontualmente às oito horas da manhã, acompanhado de seu secretariado e do corpo técnico, iniciando os atendimentos. Comentou que Zenaldo não tem medo ou receio do contato direto com a população – ouve suas cobranças e demandas - e esteve no bairro do Jurunas na semana anterior. Externou que a forma correta de agir do prefeito lhe dá a coragem e entusiasmo para subir à tribuna e defender sua gestão. Lembrou que recentemente Zenaldo fora bombardeado e muito criticado nas redes sociais devido aos transtornos causados pelas fortes chuvas que atingiram a cidade. Apesar disso, o prefeito deu entrevista ao vivo na televisão, dividindo com os moradores de Belém a responsabilidade pelo ocorrido, pois muitos dos que reclamam dos alagamentos descartam lixo irregularmente nas ruas e canais, contribuindo para que inundações ocorram. Relatou que, em conversa com Zenaldo, este afirmou que 2017 foi um ano crítico para todos os gestores públicos devido à falta de recursos, mas 2018 será melhor. Lulu das Comunidades, pelo bloco PSD – PTC, agradeceu ao prefeito Zenaldo Coutinho o belíssimo trabalho que vem sendo desenvolvido pela PMB no bairro do Tenoné. Moradores, feirantes e microempresários estão felizes com as obras de drenagem e pavimentação de ruas da localidade. Informou que o bairro tem 90 anos e mais de 50 mil habitantes, mas nunca havia sido contemplado com obras e melhorias pelo poder público municipal. Pediu depois a presença ostensiva da Guarda Municipal na orla de Icoaraci, com uma viatura realizando um patrulhamento contínuo, para, pelo menos, inibir a ação de marginais. Informou que, na semana anterior, ocorreu um arrastão naquela região, tão frequentada pela população de Belém. Afirmando depois que a Rede Celpa ainda está prejudicando as famílias paraenses cobrando valores abusivos nas contas de energia elétrica. Sugeriu a realização de uma grande caminhada de protesto em frente à sede da empresa na Avenida Augusto Montenegro. Em seguida, o vereador Mauro Freitas reassumiu a presidência da Mesa. Toré Lima, pela bancada do PRB, relatou ter estado em Brasília por três vezes no ano anterior e agora estão sendo finalizadas as tratativas para a intervenção do Ministério da Integração Nacional em parte da bacia do Tucunduba. Informou que, na semana anterior, o ministro Hélder Barbalho disponibilizara a Secretaria Nacional de Proteção e Defesa Civil, através da senhora Adelaide Maria Pereira Nacif, diretora do Departamento de Prevenção e Preparação. Informou também que esteve na SESAN reunindo com o secretário e repassou as informações ao prefeito Zenaldo Coutinho. Assim, ainda nesta semana a diretora Adelaide Nacif estará em Belém recebendo da SESAN o projeto das áreas que receberão a intervenção da Defesa Civil. Adiantou que tais áreas são o canal da União, o canal da Passagem José Leal Martins, o canal da Travessa Vileta e algumas passagens como a Rosa Maria, Trindade, São Marcos e Hortinha. Espera que também sejam incluídas a Avenida Cipriano Santos, a Rua Jabatiteua, a Travessa Timbó e a Alameda Acatauassú Nunes de modo que, ainda neste inverno, parte da população do bairro do Marco saia da lama. Acrescentou que esta será uma grande contribuição que beneficiará milhares de pessoas daquelas localidades. Fabrício Gama, pela liderança do Governo, informou que a Prefeitura de Belém retirou dos canais e esquinas de Belém mais de 60 mil toneladas de lixo na última semana. Disse que a PMB tem feito um trabalho de conscientização sobre o manejo do material reciclável, que pode tornar-se uma fonte de renda adicional para o povo mais pobre. Observou que a questão do lixo é séria e, por mais esforço que a PMB faça, não será possível superar o problema sem a participação e colaboração efetiva da população. Exemplificou contando que no canal da Avenida Visconde de Souza Franco é feita todo sábado a

retirada de material irregularmente descartado com duas caçambas e um trator. Porém, passados apenas quinze minutos, já estão sendo descartados televisores, guarda-roupas, sofás e outros objetos no local. Todos são responsáveis e é necessário trabalhar para aumentar a consciência ambiental. Parabenizou o prefeito Zenaldo Coutinho e a equipe da SESAN pelo trabalho desenvolvido. Amaury da APPD, pelo bloco PT – PC do B, afirmou ser necessário realmente fazer o debate sobre o problema do lixo na cidade envolvendo a população, os vários segmentos organizados e poder público para tornar a cidade limpa e os serviços possam chegar ao povo. Defendeu que seja feita a manutenção e limpeza diuturnamente dos canais. Findo o horário estabelecido regimentalmente, encerrou-se o Horário de Liderança. Fez-se neste momento a verificação de presença. Havendo quórum, iniciou-se a Primeira Parte da Ordem do Dia. Foi feita então a leitura do requerimento do vereador Fernando Carneiro solicitando a inserção nos Anais da Casa de matéria publicada no jornal Diário do Pará, edição do dia 20/08/2017, intitulada “Pará é o 2º estado que mais mata policiais no Brasil”. Em votação nominal, o requerimento foi aprovado com treze votos favoráveis, cinco votos contrários e duas abstenções. Justificaram seus votos os vereadores Igor Normando, Marinor Brito, Sargento Silvano, Fernando Carneiro, Rildo Pessoa, Toré Lima, Mauro Freitas (assumindo, neste ínterim, a presidência da Mesa o vereador Igor Normando), Amaury Sousa e Emerson Sampaio. Fez-se depois a leitura do requerimento do vereador Sargento Silvano solicitando dois dias de licença parlamentar, no período de 06 a 07 de março corrente, sendo este aprovado por unanimidade. Foi feita posteriormente a leitura do requerimento da vereadora Marinor Brito solicitando quatro dias de licença parlamentar, no período de 06 a 09 de março corrente, sendo este aprovado por unanimidade. Fez-se depois a leitura do requerimento do vereador Dr. Chiquinho solicitando três dias de licença parlamentar, no período de 05 a 07 de março corrente, sendo este também aprovado por unanimidade. Passou-se em seguida à leitura do requerimento do vereador Toré Lima solicitando a inserção nos Anais da Casa das reportagens intituladas “Campanha da CNBB vai ser aberta hoje” e “Arcebispo defende ‘cultura de paz’”, publicadas pelo jornal O Liberal, no caderno Atualidades, página 06, edição do dia 17/02/2018. Posto em votação, o requerimento foi aprovado por unanimidade. Justificou seu voto o vereador Toré Lima. Findo o horário regimental da Primeira Parte, foi feita nova verificação de presença. Não havendo quórum, o presidente Mauro Freitas encerrou a sessão às dez horas e quarenta e seis minutos. Estavam licenciados os vereadores Gustavo Sefer, Dr. Chiquinho e Joaquim Campos. Justificaram suas ausências os vereadores Altair Brandão, Bieco, Blenda Quaresma e Paulo Bengtson. Estiveram presentes os vereadores: Dr. Elenilson, Rildo Pessoa e Mauro Freitas, pelo bloco PSDC – Avante; Fabrício Gama e Marciel Manão, pelo bloco PMN – Solidariedade – PEN – PR; Lulu das Comunidades, Sargento Silvano e Vítor Dias, pelo bloco PSD – PTC; Igor Normando, pelo bloco PMDB – PHS; Gleisson, Moa Moraes, Nehemias Valentim e Igor Andrade, pelo bloco PSB – PSDB – PTB; José Dinely, pelo bloco PSC – PPS; Adriano Coelho e Delegado Nilton Neves, pelo bloco PDT – PSL; Amaury da APPD, pelo bloco PC do B – PT; Marinor Brito e Fernando Carneiro, pelo PSOL; Toré Lima e França, pelo PRB; e Emerson Sampaio, pelo PP. Eu, segundo secretário, lavrei a presente ata que, depois de aprovada, será assinada pela Mesa Executiva da Câmara Municipal de Belém. Salão Plenário Lameira Bittencourt, Palácio Augusto Meira Filho, dia 05 de março de 2018.

#### ATA DA NONA SESSÃO ORDINÁRIA DO PRIMEIRO PERÍODO DA SEGUNDA SESSÃO LEGISLATIVA DA DÉCIMA OITAVA LEGISLATURA.

No sétimo dia do mês de março do ano de dois mil e dezoito, às nove horas, reuniu-se a Câmara Municipal de Belém, sob a presidência do vereador Gleisson Silva. Este solicitou aos demais parlamentares que fizessem o registro de suas presenças. Iniciado o Horário do Expediente, pronunciaram-se os vereadores inscritos. Fabrício Gama comentou que na enquete televisiva “O Brasil Que Eu Quero”, promovida pela Rede Globo, das cinco pessoas apresentadas por dia, quatro ou cinco dizem que querem um país sem corrupção. Afirmou que o povo está cansado deste modelo político falido: o rouba, mas faz. As pessoas estão repudiando a corrupção no Brasil, estão repudiando o político que ingressa na política para se dar bem, assaltar os cofres públicos e assim comprar fazendas, veículos de comunicação e mansões com o dinheiro do povo, sendo este obrigado a assistir tudo. Avaliou que a população está farta e precisa de respostas, que devem ser dadas. Externou ser necessário cuidar do povo brasileiro com mais carinho e respeito, construindo um Brasil forte, honesto e decente, um país para as pessoas. Para que todos tenham emprego digno, comida na mesa, boas condições de transporte, educação e segurança. Afirmou que este é o país que o povo quer: sem corrupção, onde os políticos tenham responsabilidade com seus mandatos e não os usem para locupletar-se e enriquecer. Pelo contrário, que os usem para fazer leis que beneficiem a população. Defendeu o fim do foro privilegiado: que os políticos respondam os processos na justiça da mesma forma que o restante da população, pois devem ser exemplo para a sociedade. Pontuou que a Operação Lava Jato já se estende além da quadragésima fase, mas não há tantos políticos na cadeia porque o foro privilegiado os protege. Manifestou que o povo tem a obrigação de acompanhar e avaliar os seus políticos, verificando os projetos que estes produzem e o envolvimento em esquemas de corrupção. Os privilégios jurídicos que os políticos têm devem ser eliminados: se cometeu crime, tem que responder; se deu prejuízo ao erário, deve pagar; se roubou, deve ser preso. Avaliou que há poucos políticos não envolvidos em corrupção, mas poucos estão presos. Considerou que cada ação da Polícia Federal impacta na economia brasileira, aumentando o desemprego. Por outro lado, a carga tributária é enorme, consumindo cerca de 30% do salário dos brasileiros. Expressou sentir-se envergonhado, indignado, por este ser um país de privilégios para os poderosos e para determinada classe política que não tem compromisso com o Brasil. Em contraste, o povo não tem privilégio nenhum, malmente hoje pode comer ou vestir-se. Disse que é revoltante acompanhar os escândalos em Brasília e calar-se como parlamentar, expressando que oitenta por cento dos políticos do Congresso Nacional deveria estar na cadeia por roubar o dinheiro do povo. Amaury da APPD opinou que a crise atual virou sobrevivência política para alguns grupos que mantêm o *status quo* no país. Concordeu com o exposto anteriormente pelo vereador Fabrício Gama, expressando ser revoltante ver os privilégios que alguns políticos têm, dependendo da posição que ocupam no cenário político brasileiro. Ressaltou, porém, que os integrantes do PT, se usarem falar alguma coisa, são

presos, enquanto outros, pegos com malas de dinheiro, estão por aí livres. Julgou que alguns dos depoimentos apresentados na enquete “O Brasil Que Eu Quero” não tem valor, mas há declarações importantes de pessoas que realmente querem a mudança e percebem que esta não deve ocorrer apenas no poder Legislativo. Há que modificar também o Judiciário e o Executivo. Confessou que, muitas vezes, há receio de denunciar pessoas poderosas. Lembrou que, recentemente, no caso envolvendo a empresa Hydro, em Barcarena, a Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Sustentabilidade (SEMAS) não encontrou indícios de crime ambiental. Logo em seguida, o Instituto Evandro Chagas analisou a região e encontrou evidências de contaminação dos cursos d’água e vestígios de contaminação nos habitantes da região. Após isto, em menos de 24 horas, a SEMAS aceitou os laudos do Instituto Evandro Chagas, provando que seu posicionamento anterior era político. Lembrou que antes ocorrera o grave acidente que provocou a contaminação das águas da região com a morte de mais de cinco mil bois. Agora há o risco de contaminação da população local por chumbo e outros resíduos tóxicos da atividade da Hydro. Denunciou que providências efetivas não são tomadas para resolver o problema, apenas medidas paliativas. Entretanto não devemos ficar calados, pois isso significaria ser também omisso. Comentou que, nos jogos do campeonato paraense de futebol realizados em Santarém, o público viaja quando toca o Hino do Pará porque até agora repudiam a não divisão do Pará para criação do estado do Tapajós. Julgou que isso ocorre por falta de comando e presença do governo estadual naquela região. Joaquim Campos disse que estava de licença médica, mas a suspendeu por ver a falta de vereadores em plenário. Considerou que estas ausências são uma falta de respeito com o eleitor. Afirmou que houve muitas falhas no projeto de transposição do Rio São Francisco e que foram tantos ataques de políticos querendo obter dinheiro das empresas prestadoras de serviço para a obra que esta se tornou inviável. Além de vários trechos feitos de forma errônea, nenhuma empresa conseguia mais se sustentar. Defendeu que sejam punidos o corrupto e o corruptor, mas ponderou que nenhuma empresa consegue prestar serviços ao estado neste país se não negociar propinas com os políticos. Aventou a possibilidade de estabelecer critérios para a escolha dos candidatos – um currículo, uma ficha limpa. Criticou a letargia com que a transposição do Rio São Francisco é realizada, declarando que qualquer obra neste país custa dez vezes mais porque é necessário pagar os políticos. Externou que, se tivesse o poder no país, fecharia o Congresso Nacional, como ocorreu à época do Regime Militar, e colocaria todos os parlamentares corruptos na cadeia. Estimou que poucos, raros parlamentares, sairiam dali de cabeça erguida sem ser dentro de um camburão. Por outro lado, no Pará, transformaram Barcarena em palco de crimes ambientais, por incompetência ou certeza da impunidade. Na primeira entrevista que foi dada por um técnico da Hydro, este disse categoricamente que não houve vazamento de resíduos não tratados nas águas da região e deveria ser o primeiro a ser preso. Expressou não entender o motivo pelo qual o governador Simão Jatene, em meio à crise provocada pela contaminação ambiental em Barcarena, ter colocado o então secretário de Meio Ambiente e Sustentabilidade como novo secretário de Segurança Pública, sendo este participe do crime ambiental cometido naquela localidade, por omissão ou conivência. Lamentou que a Companhia Vale do Rio Doce continue a arrancar todo o nosso minério, deixando no Pará apenas o buraco. Defendeu a implantação da Segunda Esquadra da Marinha em Belém, mas reconheceu que não há interesse – querem implantar esta no Maranhão, que já recebe nosso minério. Encerrado o Horário do Expediente, iniciou-se o Horário de Liderança. Fabrício Gama, pelo bloco PMN – Solidariedade – PEN – PR, comentou sobre o programa de limpeza de Belém que iniciou recentemente. Informou que será feita, em parceria da PMB com o governo do Pará, a limpeza diária das ruas, canais e bueiros. A Prefeitura colocará mais de 800 homens nas ruas para limpeza da cidade. Pediu o apoio da população ao projeto, para que não se descarte lixo irregularmente e se atente para o horário de passagem do caminhão de coleta. Externou que todos devemos nos unir em prol de uma Belém melhor. Acrescentou que devemos valorizar nossa cidade – a riqueza de sua arquitetura, os espaços públicos, a cultura – e denunciar quando pessoas jogam lixo nos canais. Quanto a este ponto, reportou que, duas semanas atrás, foram retiradas cerca de cem mil toneladas de lixo somente da comporta da bacia. Avaliou que, obviamente, com esta enorme quantidade de lixo, a cidade tende a alagar com as chuvas. Ressaltou que Belém não tem dono – é de todos nós – e devemos nos unir no cuidado com a cidade. Destacou que esta é uma das regiões onde mais chove no Brasil. Fabrício Gama, agora falando pela liderança do Governo, convocou a população de Belém, aqueles que amam, a unir-se zelando pela limpeza da cidade, pois a participação de todos é importante para minimizar os alagamentos e inundações. Tratou depois do projeto lançado pela PMB para que os funcionários públicos municipais adquiram um apartamento de dois quartos ou uma casa por uma parcela de cem reais por mês – totalizando um custo médio, subsidiado pela Prefeitura, de 120 mil reais. Com a participação do Governo Federal, entretanto, o preço total cai para cerca de 100 mil reais. Comunicou que quatro prédios serão desapropriados, sendo que um deles situa-se no entorno da Avenida Presidente Vargas, por trás do Hilton Hotel. Anunciou também que será construído um prédio com esta mesma finalidade no Buraco da Palmeira, além de um mini shopping popular (parte de um programa de geração de emprego e renda) com lojas de artesanato, restaurantes, cafés e lojas de confecções. Além disso, no local funcionará um mini posto de saúde, um posto da SEFIN e um posto da SECON para atender à população. Este projeto destina-se a beneficiar mais de cinco mil funcionários públicos do Município de Belém. Parabenizou a PMB e o prefeito Zenaldo Coutinho pela iniciativa louvável que propiciará moradia digna aos servidores municipais. Toré Lima, pela bancada do PRB, externou que se torna chato cobrar a presença de vereadores nas sessões legislativas desta Casa. Ressaltou que são apenas três as sessões ordinárias semanais, entretanto, há três dias não se obtém quórum para a discussão e votação de projetos importantes para a cidade. Observou que a preocupação com os acontecimentos nacionais e estaduais não justifica deixar em segundo plano as demandas e problemas locais, municipais. Repercutiu a notícia de que mais de 300 mil eleitores paraenses ainda não fizeram o recadastramento biométrico questionando o motivo dessa omissão. Especulou que esse desinteresse do eleitor reflete a descrença da população quanto à atuação dos políticos e à política em geral. Afirmou que o povo só vota porque é obrigado, senão não votaria – vota porque precisa passar em concurso público, para poder receber o salário mensal, para poder ser contratado, etc. Considerou uma vergonha uma escola vir visitar esta Casa e, dos trinta e cinco vereadores, haver apenas dez em plenário. Manifestou que está apresentando uma alteração ao Regimento Interno da CMB para que o Horário do Expediente e o Horário de Liderança tenham a duração reduzida de trinta minutos para quinze minutos. Assim, os vereadores teriam que estar presentes em plenário pelo menos a partir de nove horas e trinta minutos da manhã. Comentou que houve uma renovação de 60% na composição desta legislatura em relação à anterior, expressando o anseio do povo por mudanças. Lembrou então o pronunciamento do vereador Rildo Pessoa que questionava esta “renovação” devido ao pouco comparecimento dos vereadores novatos às sessões legislativas. Pediu que fosse

aplicado o Artigo 143 do Regimento Interno da CMB, descontando-se do salário dos vereadores os dias de falta às sessões. Joaquim Campos, pelo bloco PMDB – PHS, reportou-se à violência no estado, com média de quatorze homicídios por dia, taxa que está aumentando. Informou que, desde o início do ano até o dia 28 de fevereiro passado, setecentas e setenta e quatro foram assassinadas no Pará. Externou também que, nas universidades federais, o que os alunos menos fazem é estudar – passam o tempo consumindo drogas ilícitas, espancam professores e estupram coleguinhas. Destacou que a luta da esquerda não é um projeto para o país, é um projeto de poder para conquistar a América. Em aparte, pronunciou-se o vereador Toré Lima. O vereador Rildo Pessoa solicitou então a realização de um minuto de silêncio em homenagem póstuma ao senhor Alberto da Silva Brito, servidor municipal de Belém, lotado na Secretaria Municipal de Saneamento (SESAN), pedido acatado pela Mesa. Findo este ato e não havendo mais oradores, encerrou-se o Horário de Liderança. Foi feita então a verificação de presença. Não havendo quórum, aguardaram-se os dez minutos previstos regimentalmente. Terminado este prazo, foi feita nova verificação de presença. Persistindo a falta de quórum, o presidente Gleisson Silva encerrou a sessão às dez horas e doze minutos. Estavam licenciados os vereadores Altair Brandão, Dr. Chiquinho, França, Gustavo Sefer, John Wayne, Marinor Brito, Sargento Silvano e Zeca Pirão. Justificaram suas ausências os vereadores Emerson Sampaio, Fernando Carneiro, Igor Andrade, Mauro Freitas, Moa Moraes, Nehemias Valentim e Simone Kahwage. Estiveram presentes os vereadores: Dr. Elenilson e Rildo Pessoa, pelo bloco PSDC – Avante; Bieco e Fabrício Gama, pelo bloco PMN – Solidariedade – PEN – PR; Lulu das Comunidades e Vítor Dias, pelo bloco PSD – PTC; Joaquim Campos e Igor Normando, pelo bloco PMDB – PHS; Gleisson Silva e Paulo Bengtson, pelo bloco PSB – PSDB – PTB; José Dinely, pelo bloco PSC – PPS; Henrique Soares, pelo bloco PDT – PSL; Amaury da APPD, pelo bloco PC do B – PT; e Toré Lima, pelo PRB. Eu, segundo secretário, lavei a presente ata que, depois de aprovada, será assinada pela Mesa Executiva da Câmara Municipal de Belém. Salão Plenário Lameira Bittencourt, Palácio Augusto Meira Filho, dia 07 de março de 2018.

#### ATA DA QUADRAGÉSIMA SESSÃO ORDINÁRIA DO PRIMEIRO PERÍODO DA SEGUNDA SESSÃO LEGISLATIVA DA DÉCIMA OITAVA LEGISLATURA.

No vigésimo terceiro dia do mês de maio do ano de dois mil e dezoito, às nove horas, reuniu-se a Câmara Municipal de Belém, sob a presidência do vereador Toré Lima. Este solicitou aos demais parlamentares que fizessem o registro de suas presenças. Iniciado o Horário do Expediente, pronunciaram-se os vereadores inscritos. Joaquim Campos assumiu a presidência da Mesa e o vereador Toré Lima subiu à tribuna. Este fez então a leitura do trecho do Evangelho segundo São Marcos – capítulo 9, versículos de 38 a 40 – refletindo depois sobre a atitude daqueles que falam em nome de Jesus, em nome de Deus, discutem, debatem, mas cometem falso testemunho – aproveitam-se do Evangelho e da Igreja para fazê-lo. Tratou depois da festividade de Santa Rita de Cássia, que vinha acontecendo já há uma semana, relatando que participara da procissão ocorrida em 22 de maio, dia desta que é considerada a santa das causas impossíveis. Informou que participa diretamente das comemorações há quatorze anos, mas o dia anterior foi de muita devoção e emoção e viu no semblante das pessoas, fiéis e romeiros, um pedido de paz na cidade. Lembrou que na data houve cinco homicídios na cidade, não tendo a polícia nenhuma pista quanto aos autores de nenhum deles. Durante a procissão, agradeceu pelas graças alcançadas ao longo do ano e também pediu que houvesse paz. Expressou não ser mais possível que haja tantos assassinatos, sem que ninguém se atreva a investigá-los. Reportou-se depois à proposta do DEM – encaminhada através do presidente do partido, Antônio Carlos Magalhães Neto (prefeito de Salvador), e do presidente da Câmara dos Deputados, deputado Rodrigo Maia (DEM – RJ) – de redução dos preços dos combustíveis. Pontuou que são dois tipos de reajuste que a população vem enfrentando ao longo do tempo: reajuste dos combustíveis e reajuste nas tarifas de energia elétrica. Em relação aos preços dos combustíveis, mais de 50% é constituído de impostos. O DEM desafia agora os governos estaduais a cortar os impostos para que o combustível diminua de preço. Comentou que se há diminuição no preço nas refinarias, isto não chega ao consumidor final. Por outro lado, qualquer mínimo aumento é logo repassado, fazendo aumentar o preço de todos os produtos. Informou estar preparando um requerimento ao prefeito municipal solicitando que se monte um grupo para impedir a continuidade dos aumentos nos preços dos combustíveis em nosso estado. Lembrou que já são mais de trinta aumentos desde o início do ano, considerando que alguma coisa precisa ser feita para impedir que isto continue. Criticou a omissão do Ministério Público e dos órgãos de defesa do consumidor diante desta situação. Repetiu que pretende dar início à formação de um grupo pluripartidário para combater a continuidade destes aumentos. Findo seu pronunciamento, reassumiu a presidência da sessão. Fabrício Gama esclareceu que os preços dos combustíveis no Brasil são atualizados em conformidade com as variações no mercado internacional, de acordo com a nova política do governo federal adotada para a Petrobrás. Considerou ser esta uma política equivocada, cujos efeitos negativos são sentidos pela sociedade. Ressaltou, entretanto, que isto advém da necessidade de recuperação da empresa, assaltada nos anos anteriores por governos corruptos, envolvendo grupos políticos nacionais. Assim, a sociedade brasileira paga pelos prejuízos causados pela corrupção. Declarou ser necessário renovar a classe política no Brasil, retirar de cena, através do voto, os homens públicos implicados nas investigações para que possamos ter esperança de melhorias no país. Reportou-se depois à autorização dada por esta Casa para que a Prefeitura Municipal de Belém – PMB contraísse empréstimo – no valor de 110 milhões de reais – junto ao Banco do Brasil. Destacou que esta operação só se tornou possível devido à administração correta realizada pelo prefeito Zenaldo Coutinho. Detalhou que parte deste montante será utilizada na recuperação e reestruturação do Complexo de Abastecimento do Juruá, na reforma e padronização do Mercado Municipal de Icoaraci, na reforma do Mercado Municipal de Mosqueiro. Acrescentou que o Mercado de Santa Luzia já foi completamente reformado, o Mercado Municipal da Pedreira teve a parte de hortifrutigranjeiros reformada, o Mercado do Guamá também passou por reforma e o Mercado da Cabanagem recebeu reforma parcial. Disse que tudo que é possível fazer está sendo feito pela PMB. Em Mosqueiro, a Prefeitura entregou quatro ambulâncias para atender a população e foram entregues também trezentas bicicletas além de

tablets para todos os alunos das escolas municipais da localidade. Informou que será posto em prática um projeto pela Secretaria Municipal de Educação – SEMEC de levar educação tecnológica para as salas de aula, opinando que quadro e giz não prendem mais a atenção do aluno em sala de aula, pois a maioria dos discentes tem acesso à internet via celular. Pregou a necessidade de inovar a educação, melhorar os salários dos professores, investindo também na qualificação dos docentes. Em relação ao Mercado de São Brás, explicou que esta sendo feita uma Parceria Público-Privada – PPP objetivando-se não apenas recuperá-lo, mas também gerar emprego e renda. Além da área destinada à venda de hortifrutigranjeiros, peixe, camarão e outros gêneros e daquela reservada à comercialização de artesanato, haverá bares e restaurantes, prevendo-se o funcionamento diuturno daquele espaço público. Joaquim Campos expressou que aos vereadores compete tratar das questões relativas ao Município, mas frequentemente isto esbarra no que é da alçada do governo estadual. Comentou sobre a matéria de capa da edição deste dia do jornal Diário do Pará – “Sargento é assassinado e tem a arma roubada – Pará, 26 policiais militares já foram mortos em 2018” – dizendo que a caçada continua. Lembrou que alguns vereadores subiram à tribuna desta Casa recentemente para pedir atenção à conservação do patrimônio histórico da cidade e do estado. Em Bragança, após a tragédia, tenta-se recuperar o Palacete Augusto Correa. Inteirou a plenária de que o senador Jäder Barbalho conseguiu o recurso de 01 milhão de reais para recuperação daquele prédio histórico. Entretanto, por incompetência da gestão municipal, o dinheiro permaneceu na conta da Prefeitura de Bragança e nada foi feito. Lamentou que o palacete secular tivesse virado escombros (o prédio desabou na segunda-feira, 21/05/2018) e disse que o senador Jäder Barbalho tentará agora conseguir recursos para que ele seja reerguido. Deplorou que a população daquele município tenha ajudado a eleger alguns deputados federais que, uma vez empossados, não fizeram nenhum empenho para proteger o patrimônio e a cultura de uma cidade mais antiga que a nossa capital. Externou que há muito a lamentar pelo descaso com o nosso patrimônio, exemplificando que há inúmeros casarões antigos e tombados em Belém que estão sendo escorados com pedaços de pau por todos os lados para não cair. Acusou o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – IPHAN de inoperância, pois esta falha na fiscalização da aplicação dos recursos destinados à proteção do patrimônio histórico e arquitetônico. Denunciou depois o abandono da Praça da Matriz em Icoaraci – muito mato e lixo tomam conta do local – e intimou o administrador daquela área a tomar as providências necessárias para sua recuperação. Encerrado o Horário do Expediente, iniciou-se o Horário de Liderança. Pela liderança do bloco PMDB – PHS, Igor Normando repercutiu a insatisfação de alguns empreendedores em Belém com o valor alto do IPTU e a falta de incentivo ao empresarial local. Disse que em outras capitais há incentivos à atividade empresarial, o que gera emprego e renda. Chamou a atenção para o fato de que vivemos uma crise recessiva e é preciso estimular a economia para que esta volte a crescer. Manifestou ser necessário fomentar o empreendedorismo, dialogando com a iniciativa privada e abrindo espaços para que as indústrias se instalem. Citou como exemplo a Ilha do Combú, que tem grande potencial turístico, mas não conta com boa infraestrutura para receber visitantes. Reportou que Belém não tem um hotel de selva, embora estejamos na Amazônia. Defendeu a diminuição da burocracia e da carga tributária para estimular a atividade empresarial. Pela liderança do PRB, Simone Kahwage referiu-se à agressão sofrida por Clara Emanuele Santos Vieira na cidade de Santo Antônio de Jesus – BA. Esta foi torturada e teve os cabelos cortados pelo ex-marido, que também ameaçou matá-la caso ela se envolvesse com outro homem. O caso teve grande repercussão nas redes sociais. Pontuou que desde o início de seu mandato tem se dedicado à causa do fim da violência contra a mulher. Avaliou que a legislação existente coibindo esta prática é adequada, mas precisa ser cumprida. Há campanhas sendo feitas diuturnamente buscando conscientizar potenciais vítimas e eventuais agressores, há políticas públicas desenvolvidas sobre o tema, há cada vez mais mulheres que assumem cargos públicos e mandatos e trabalham pela diminuição da violência de gênero, mas apesar disso as agressões continuam acontecendo. Explicou que a agressão sofrida provoca um trauma e este permanece, sendo de difícil superação. Afirmou saber disso por experiência própria: sofreu tal violência por cinco anos e por esse motivo dedica-se a esta causa. Referiu que, quando a mulher gosta do companheiro, fica esperando que ele mude, mas tal mudança não ocorre e é necessário que ela tome uma atitude. Pediu apoio aos demais vereadores para que este tema esteja sempre em evidência neste parlamento. Considerou que, felizmente, hoje as mulheres não se calam mais – vão às delegacias, procuram a ajuda de psicólogos e são auxiliadas a buscar uma nova vida, constituir uma nova família e recuperar a confiança em si mesmas. Pela liderança do bloco PMN – PR – PEN – Solidariedade, Fabrício Gama acusou o IPHAN de ter uma atuação política, sendo um pêndulo – ainda – do PT. Deste modo, tem prejudicado o trabalho da Prefeitura de Belém: impediu, por detalhes técnicos, que fosse feita a reforma da Feira do Ver-o-Peso e tentou impedir que fosse feita a recuperação do Bar do Parque, que fez parte da reforma realizada na Praça da República pela atual gestão municipal. É assim o responsável direto pelos problemas enfrentados atualmente pelos feirantes do Ver-o-Peso. Havia dinheiro em caixa para a recuperação da feira, mas o IPHAN não deu a licença para sua consecução. Fabrício Gama, agora falando pela liderança do Governo, disse que beneficiar a população é o que importa. Esta não pode sofrer as consequências de disputas políticas que impedem a realização de obras importantes para a coletividade. Não importa também de onde vêm os recursos para a realização de obras, que devem ser feitas com qualidade e eficiência. Parabeniza o político que consegue disponibilizá-los uma vez que o bem-estar do povo é o que realmente importa. Acrescentou que o IPHAN critica os projetos, mas não aponta correções a serem feitas, não encaminha soluções. Lembrou que cerca de 30% da população não se recadastrou para votar nas próximas eleições. Julgou que isto ocorre porque o povo não acredita mais nos políticos. Pelo bloco PSB – PSDB – PTB, Igor Andrade fez uma saudação à Santa Rita de Cássia, cuja procissão ocorrerá no dia anterior, percorrendo as ruas do bairro de Canudos, e já é tradicional. Informou que sempre acompanha o evento, faz distribuição de água aos participantes em frente à casa de sua família e um café é servido à vizinhança após a passagem do cortejo. Agradeceu depois ao secretário da SESAN, senhor Cláudio Mercês, pelos trabalhos desenvolvidos por esta secretaria no bairro de Canudos – limpeza pública e operação tapa buracos. Externou que isto se estenderá para outras ruas e outros bairros de Belém. Afirmou que o IPHAN tornou-se um cabide de empregos e de politicagem

que estorva o trabalho da Prefeitura. No caso da Feira do Ver-o-Peso, foi estabelecida uma parceria entre o governo estadual e o governo municipal, com destinação conjunta de recursos para reforma e recuperação do logradouro. Infelizmente, forças ocultas agiram e impediram que fosse realizada a revitalização daquele complexo. Acrescentou que há pessoas que torcem para que nada dê certo para a cidade. Pela liderança do PSOL, Fernando Carneiro reportou-se às greves que atingem a UEPA e a rede pública estadual de educação. Externou que isto é reflexo dos cortes sucessivos que atingiram o setor educacional. Em nível federal, houve a aprovação da Emenda Constitucional 95 que permitiu o congelamento dos investimentos em educação e saúde por vinte anos. Em nível estadual ocorreu o estrangulamento da educação. O orçamento anual da UEPA, nos últimos anos, diminuiu de 18 milhões de reais para 03 milhões de reais, uma redução drástica que impacta na qualidade da educação de nível superior. Infelizmente, avaliou, de cada dez estudantes do ensino superior, nove são alunos de escolas privadas. Entretanto, as universidades públicas respondem pela grande maioria das produções científicas no Brasil. Classificou a atual gestão estadual como inimiga da educação: o governador Simão Jatene recusa-se a pagar o piso nacional dos professores, embora isto tenha sido determinado pela justiça. Manifestou então sua irrestrita solidariedade aos trabalhadores em educação, tanto em nível estadual quanto em nível federal. Encerrado o Horário de Liderança, fez-se a verificação de presença. Havendo quórum, iniciou-se a Primeira Parte da Ordem do Dia. Foi feita então a leitura da matéria constante na pauta desta Primeira Parte e o vereador Igor Andrade pediu Questão de Ordem solicitando a dispensa de leitura e interstício dos projetos correspondentes, o que foi aprovado por unanimidade pela plenária. Fez-se em seguida a leitura do requerimento do vereador Fabrício Gama solicitando a inserção nos Anais da Casa de matéria publicada no jornal O Liberal, edição do dia 23/05/2018, intitulada "Acordo vai reduzir açúcar em alimentos". Fizeram o encaminhamento os vereadores Fabrício Gama e Toré Lima, sendo o requerimento aprovado por unanimidade. Foi feita depois a leitura do requerimento do vereador Gustavo Sefer solicitando a realização de uma sessão especial para homenagear o Cartório do 2º Ofício, na administração do cartório Diego Kós Miranda, em data a combinar. Posto em votação, o requerimento foi aprovado por unanimidade. Justificou seu voto o vereador Gustavo Sefer. Fez-se depois a leitura do requerimento do vereador Fernando Carneiro solicitando licença parlamentar no dia 28/05/2018, sendo este aprovado por unanimidade. Foi feita depois a leitura do requerimento da vereadora Marinor Brito solicitando a realização de uma sessão especial para debater sobre a situação dos servidores públicos, que entrarão em período de data base. Não havendo encaminhamentos, este entrou em votação. A vereadora Marinor Brito, autora do requerimento, pediu então que ele fosse retirado de pauta uma vez que a data base dos servidores públicos já ocorrerá. Neste momento, o vereador Henrique Soares pediu Questão de Ordem observando que, como o requerimento já estava em votação, somente poderia ser retirado por um acordo de lideranças. O presidente Mauro Freitas perguntou então às lideranças partidárias presentes se havia óbice à retirada do requerimento. Não havendo manifestação contrária, este foi retirado de pauta. Foi feita em seguida a leitura do requerimento do vereador Fernando Carneiro solicitando a inserção nos Anais da Casa de matéria publicada no site Diário Online – DOL, no dia 09/03/2018, intitulada "De acordo com dados do IBGE, dinheiro do paraense pode não sobrar nem para comer". Posto em votação, o requerimento foi aprovado por unanimidade. Justificou seu voto o vereador Fernando Carneiro. Fez-se posteriormente a leitura do requerimento da vereadora Simone Kahwage solicitando a inserção nos Anais da Casa de matéria publicada no G1 Bahia, no dia 16/05/2018, intitulada "Jovem denuncia que foi torturada e teve os cabelos cortados por ex-marido, filho de prefeito na Bahia". Na votação, o requerimento foi aprovado por unanimidade. Foi feita depois a leitura do requerimento do vereador Mauro Freitas solicitando a realização de uma sessão especial para discutir as ações do Boulevard Gastronômico. Fizeram o encaminhamento os vereadores Mauro Freitas (tendo assumido a presidência da Mesa o vereador Toré Lima) e Fabrício Gama. Reassumiu posteriormente a presidência da Mesa o vereador Mauro Freitas, ficando o requerimento em votação. Findo o período regimental da Primeira Parte, fez-se nova verificação de presença. Havendo quórum, iniciou-se a Segunda Parte da Ordem do Dia. Passou-se então à discussão única e votação, com dispensa de interstício, ao projeto que "Autoriza o excelentíssimo senhor prefeito municipal de Belém a ausentar-se da cidade de Belém e do país no período de 09 a 17/06/2018", referente ao Processo nº 801/18, de autoria da Prefeitura Municipal de Belém. Na discussão, manifestou-se o vereador Amaury da APPD. O vereador Toré Lima pediu então autorização ao presidente Mauro Freitas para fazer a leitura do ofício enviado pelo prefeito Zenaldo Coutinho a esta Casa de Leis, o que foi permitido. Após a leitura do documento, o projeto foi posto em votação, sendo aprovado por unanimidade com vinte votos favoráveis. O presidente Mauro Freitas declarou então aprovado o projeto referente ao Processo nº 801/18. Iniciou-se então a discussão única e votação, com dispensa de interstício, ao projeto que "Dispõe sobre a aplicação de penalidades à prática de assédio moral nas dependências da Administração Pública Municipal Direta por servidores públicos municipais", referente ao Processo nº 1580/05, de autoria do ex-vereador Paulo Fonteles. Na discussão, não houve oradores, entrando o projeto em votação. O vereador Fernando Carneiro solicitou posteriormente que os artigos deste projeto que não contivessem emendas fossem votados em bloco e de forma simbólica. O vereador Moa Moraes não concordou com a sugestão dada pelo vereador Fernando Carneiro e solicitou que os artigos do projeto fossem votados nominalmente. O vereador Moa Moraes pediu então Questão de Ordem solicitando que as emendas ao projeto fossem objeto de nova avaliação por parte dos vereadores, o que não foi atendido em virtude deste já se encontrar em votação. Foi feita então a leitura do artigo 1º. Quando este foi posto em votação, não houve quórum e o presidente Mauro Freitas encerrou a sessão às onze horas e cinco minutos. Estava licenciado o vereador França. Justificaram suas ausências os vereadores: Blenda Quaresma, Dr. Elenilson, Rildo Pessoa e Victor Dias. Estiveram presentes os vereadores: Mauro Freitas, pelo bloco PSDC – Avante; Fabrício Gama, Marciel Mão e Bieco, pelo bloco PMN – PEN – Solidariedade – PR; Lulu das Comunidades, Gustavo Sefer e Sargento Silvano, pelo bloco PSD – PTC; Igor Normando, John Wayne e Joaquim Campos, pelo bloco PMDB – PHS; Igor Andrade, Paulo Bengtson, Nehemias Valentim e Moa Moraes, pelo bloco PSB – PSDB – PTB; Wellington Magalhães e Dinely, pelo bloco PSC – PPS; Delegado Nilton Neves, Adriano Coelho e Henrique Soares, pelo bloco PDT –

PSL; Altair Brandão e Amaury da APPD, pelo bloco PT – PC do B; Fernando Carneiro e Marinor Brito, pelo PSOL; Simone Kahwage e Toré Lima, pelo PRB. Eu, segundo secretário, lavrei a presente ata que, depois de aprovada, será assinada pela Mesa Executiva da Câmara Municipal de Belém. Salão Plenário Lameira Bittencourt, Palácio Augusto Meira Filho, dia 23 de maio de 2018.

-----  
**PORTARIA Nº 0286/2018, DE 01 DE JUNHO DE 2018.**

O PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE BELÉM, no uso de suas atribuições legais,

**RESOLVE:**

**DESIGNAR** a servidora YULLY RAPHAELA GOMES GUIMARÃES, pertencente ao Grupo Auxiliar Ref. A-E, para exercer a função gratificada "Chefe do Serviço de Assistência às Comissões Técnicas e Parlamentares – SETEP – CMB-DAI-101.2", a partir de 01.06.2018.

REGISTRE-SE, PUBLIQUE-SE E CUMPRE-SE.  
CÂMARA MUNICIPAL DE BELÉM, EM 01 DE JUNHO DE 2018.

**Ver. MAURO FREITAS**  
Presidente

-----  
**ATO Nº 0921/2018, DE 01 DE JUNHO DE 2018.**

A COMISSÃO EXECUTIVA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BELÉM, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo Regimento Interno,

**RESOLVE:**

ATRIBUIR, nos termos do Art. 64, Inciso II, da Lei nº 7.502, de 20/12/90, Gratificação de Dedicção Exclusiva à servidora LUANA SARMENTO MODESTO, ocupante do cargo em comissão "Secretário Legislativo", no percentual correspondente a 100% (cem por cento) calculado sobre o vencimento base de seu cargo pelo desempenho de tarefas além do horário normal de expediente, a partir de JUNHO/2018.

REGISTRE-SE, PUBLIQUE-SE E CUMPRE-SE.  
CÂMARA MUNICIPAL DE BELÉM, EM 01 DE JUNHO DE 2018.

**Ver. MAURO FREITAS**  
Presidente

**Ver. ANTONIO OLIVEIRA DE LIMA**  
1º Secretário

**Ver. ELENILSON SANTOS**  
2º Secretário

-----  
**ATO Nº 0924/2018, DE 01 DE JUNHO DE 2018.**

A COMISSÃO EXECUTIVA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BELÉM, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo Regimento Interno,

**RESOLVE:**

ATRIBUIR, nos termos do Art. 64, Inciso II, da Lei nº 7.502, de 20/12/90, Gratificação de Dedicção Exclusiva à servidora LÍLIAN DE NAZARÉ OLIVEIRA DA CONCEIÇÃO, ocupante do cargo em comissão "Secretário Legislativo", no percentual correspondente a 100% (cem por cento) calculado sobre o vencimento base de seu cargo pelo desempenho de tarefas além do horário normal de expediente, a partir de JUNHO/2018.

REGISTRE-SE, PUBLIQUE-SE E CUMPRE-SE.  
CÂMARA MUNICIPAL DE BELÉM, EM 01 DE JUNHO DE 2018.

**Ver. MAURO FREITAS**  
Presidente

**Ver. ANTONIO OLIVEIRA DE LIMA**  
1º Secretário

**Ver. ELENILSON SANTOS**  
2º Secretário

-----  
**ATO Nº 0925/2018, DE 01 DE JUNHO DE 2018.**

A COMISSÃO EXECUTIVA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BELÉM, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo Regimento Interno,

**RESOLVE:**

ATRIBUIR, nos termos do Art. 64, Inciso II, da Lei nº 7.502, de 20/12/90, Gratificação de Dedicção Exclusiva à servidora MONIQUE HELEN SILVA DO NASCIMENTO, ocupante do cargo em comissão "Secretário Legislativo", no percentual correspondente a 100% (cem por cento) calculado sobre o vencimento base de seu cargo pelo desempenho de tarefas além do horário normal de expediente, a partir de JUNHO/2018.

REGISTRE-SE, PUBLIQUE-SE E CUMPRE-SE.  
CÂMARA MUNICIPAL DE BELÉM, EM 01 DE JUNHO DE 2018.

**Ver. MAURO FREITAS**  
Presidente

**Ver. ANTONIO OLIVEIRA DE LIMA**  
1º Secretário

**Ver. ELENILSON SANTOS**  
2º Secretário